



Fachesf

50 ANOS

DE **AMOR**

PELO FUTURO

Fachesf 50 ANOS

Fachesf

50 ANOS

DE **AMOR**

PELO FUTURO

**“As coisas mudam
no devagar depressa
dos tempos.”**

Guimarães Rosa

Sumário



09 Reflexos e conquistas de uma história coletiva

13 A Fachesf, o tempo e o seu curso

17 A Fachesf hoje

18 A Fachesf Brasil afora

21 Previdência e Saúde

24 Diretoria Executiva

20 Investimentos

22 Missão, Visão e Valores

25 Conselhos Deliberativo e Fiscal

27 50 anos de história

30 1972-1981
Promessas de vida no coração

54 1992-2001
Inovação a passos ligeiros

76 2012-2021
O futuro é aqui e agora: a Fachesf e seus avanços

42 1982-1991
O protagonismo do cidadão

66 2002-2011
Celebrando novos gols

99 Memorial Fachesf

100 Estrutura organizacional da Fachesf

102 Ex-presidentes e ex-diretores

133 Lista de entrevistados

101 Galeria de ex-presidentes

104 Acervo iconográfico





Reflexos
e conquistas
de uma história
coletiva



atas especiais, de forma geral, provocam reflexões e nos fazem enxergar sob a perspectiva de um espelho retrovisor: elas ajudam a compreender o caminho trilhado que nos conduziu ao presente e nos levam a refletir aonde queremos chegar.

Recontar a história da Fachesf é um intenso e imenso desafio. Para enfrentá-lo, precisamos desencadear uma série de ações: pesquisar, buscar e alinhar a documentação existente, desde a sua criação; e ouvir os pioneiros e suas narrativas. A preservação dessa memória é mais do que um compromisso e uma celebração — trata-se mesmo de um pacto de responsabilidade, selado com as gerações passadas e, principalmente, com aquelas que moverão o futuro.

Neste trabalho, buscamos compreender, desde o início, que tratamos aqui da história coletiva e de seus muitos agentes envolvidos: os colaboradores e dirigentes que passaram pela instituição, nossa patrocinadora Chesf, os membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal e, principalmente, os participantes da Fachesf. Afinal, são eles que dimensionam a importância do nosso papel e a potência dessa confiança compartilhada.

Ao resgatar as memórias da Fundação desde 1972, optamos por fazer um paralelo com alguns dos caminhos percorridos pelo Brasil nas últimas cinco décadas. Essa ponte serviu para nos mostrar nosso crescimento, enquanto Entidade Fechada de Previdência Complementar, em um contexto socioeconômico e cultural que passou por inúmeras fases ao longo dos anos.

Durante esse tempo, aproveitamos as oportunidades encontradas no caminho, enfrentamos crises e desafios e mudamos a rota tantas vezes quantas foram necessárias para continuar mirando horizontes de perenidade e sustentabilidade. Passo a passo, reconstituímos neste livro os registros de uma fundação que hoje, a despeito de todas as dificulda-

des vividas (e vencidas), atende a mais de 40 mil pessoas, impactando, positivamente, a vida de cada uma delas.

Reinvenção, superação e busca por soluções seguem sendo práticas refletidas nos espelhos com os quais nos defrontamos todos os dias. Também neles cintilam o reconhecimento e a imensa gratidão por todos os que fazem parte dessa trajetória, pautada em agir no presente sob a luz inequívoca do amor pelo futuro.

Armando José Pereira de Barros

Presidente da Fachesf



A decorative graphic consisting of two groups of four parallel white lines, slanted downwards from left to right, positioned to the left of the main text.

A Fachesf,

o tempo ^e
o seu curso



ser humano, de forma geral, é moldado a partir das escolhas que faz ao longo de todo o percurso da vida: as primeiras brincadeiras, comidas, músicas e livros, ainda na infância; as amizades, que vão ajudando, pouco a pouco, a definir a nós mesmos; a formação acadêmica e a vida profissional, somas da nossa permanência; os amores, os casamentos, as separações e os novos encontros; a velhice, como colheita do que foi semeado, regado e frutificado. Nossa plenitude é, portanto, gerada a partir da adição das peças desse imenso mosaico, que define e se transforma no nosso retrato, nossa identidade.

Por outro lado, também há, permeando a existência de cada um, contextos e condições inerentes à vida. Aquilo que é presente e perene a todos, existindo independentemente dos nossos interesses ou desejos. Justo assim é o tempo, senhor dos destinos, impávido, imperioso, inevitável. Segue a correr, irrefreável. Não significa que, por isso, seja indesejado: pode ser enxergado como um córrego de água límpida, transparente, deslizando entre pedras e plantas, seguindo seu curso, natural e sossegadamente.

Há muitos séculos, antes ainda do início da Era Cristã, o livro de Eclesiastes, parte da Bíblia, também refletia e definia que “tudo tem o seu tempo determinado [...]”. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou [...]. Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar”. Vale a ressalva: aqui não tratamos de credos nem da permissividade para que cada um defina as suas crenças — ou a ausência delas. Há aqui uma reflexão sobre o transcorrer de nossa existência, sobre as árvores de nossa vida e suas permanentes colheitas.

A Fachesf chega aos 50 anos provando que fazer do tempo um parceiro para as danças que se seguirão vida afora é escolha assertiva, fundamental, imprescindível. Esse senhor, que a todos molda e acompanha, define, lá na frente, a correção das

nossas escolhas, o ritmo do nosso bailar. Seguir o compasso do tempo, sem que dele tentemos nos apartar, tem fortalecimento, longevidade e mansidão como consequências.

“Que proveito tem o trabalhador naquilo em que trabalha?”, questiona o Eclesiastes. “Que todo o homem coma e beba e goze do bem de todo o seu trabalho.” O bem do trabalho, efetivamente, precisa ir além do tempo regular em que se trabalha. É preciso que enxerguemos o brilho dos frutos em dias que se seguirão à entrega diária — isso é o justo. O bem do trabalho deve garantir ainda o bom atendimento de saúde àqueles que se dedicam a construir sociedades mais dignas para a maioria.

Naquele 10 de abril de 1972, quando é assinada a certidão de nascimento da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social, sob a chancela, à época, da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, a aposta já mirava a luminosidade dos frutos: administrar planos de aposentadoria que pudessem garantir equilíbrio financeiro a funcionários da Chesf, quando precisassem interromper a lida do dia a dia. Dezenove anos depois, em 1991, a Fachesf alargava os seus passos e os horizontes dos que nela apostaram, passando a disponibilizar planos de saúde, no modelo de autogestão, sem fins lucrativos.

Neste 2022, a despeito das dificuldades enfrentadas e superadas nos últimos dois anos, a Fachesf segue: parceira do tempo; aliada e companheira da gente que nela acreditou; sustentada pela garra de seus empregados, que creem na missão a ser desempenhada a cada novo dia — porque o sentido da Fundação reside justamente na crença —; convocando todos para a dança da vida e para a festa da permanente colheita.



A Fachesf

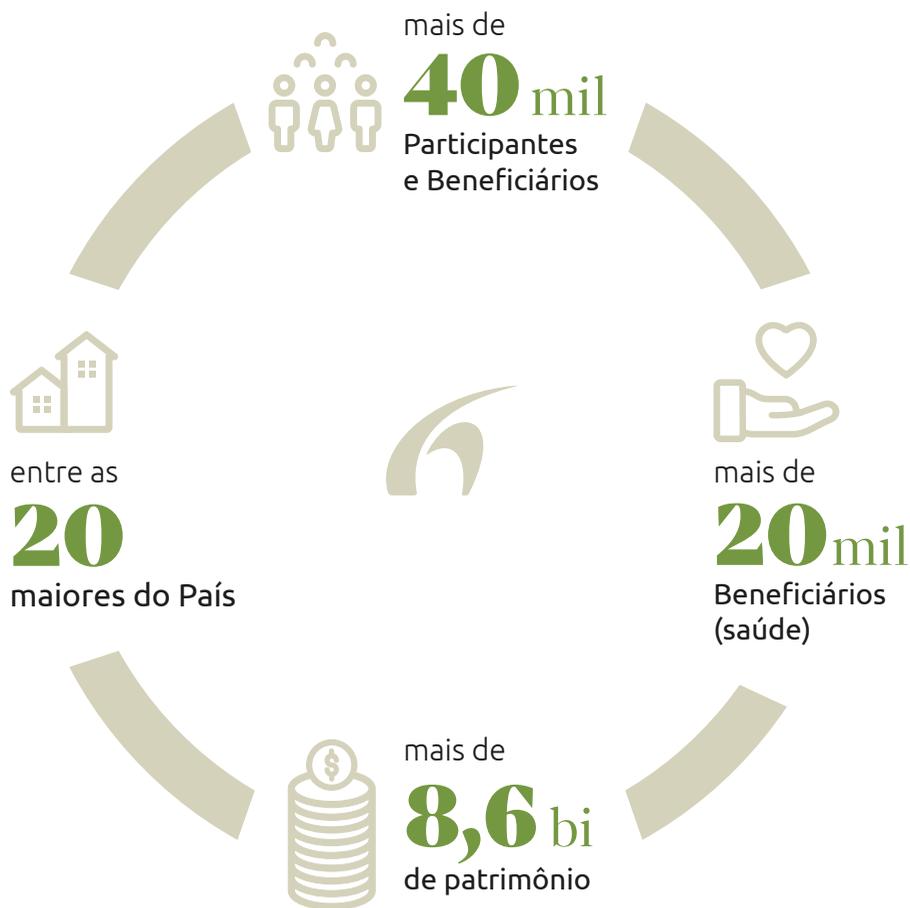
hoje

Capítulo 1





Com mais de 40 mil Participantes, a Fachesf é hoje a maior entidade de previdência complementar das regiões Norte e Nordeste, consolidada também como uma das vinte maiores do País. Na área de assistência à saúde, são mais de 20 mil Beneficiários. Sua estrutura física está distribuída por dez cidades brasileiras, incluindo a sede, no Recife. No início de 2022, seu patrimônio atingiu a marca de mais de R\$ 8,6 bilhões, números que revelam a potência e o vigor de uma instituição ao atingir seus 50 anos.



Referência: abril/2022

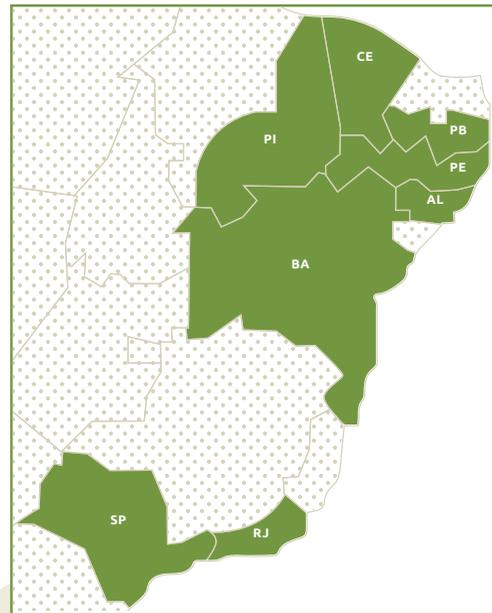
A Fachesf Brasil afora

Teresina
Campina
Grande

Fortaleza
Recife



Rio
Largo



Sobradinho

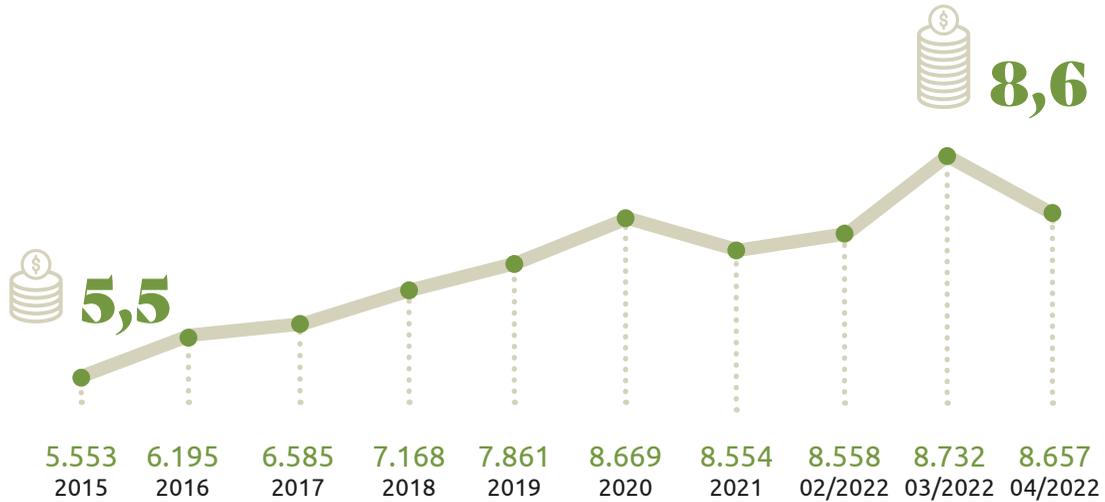
Rio de
Janeiro

São Paulo

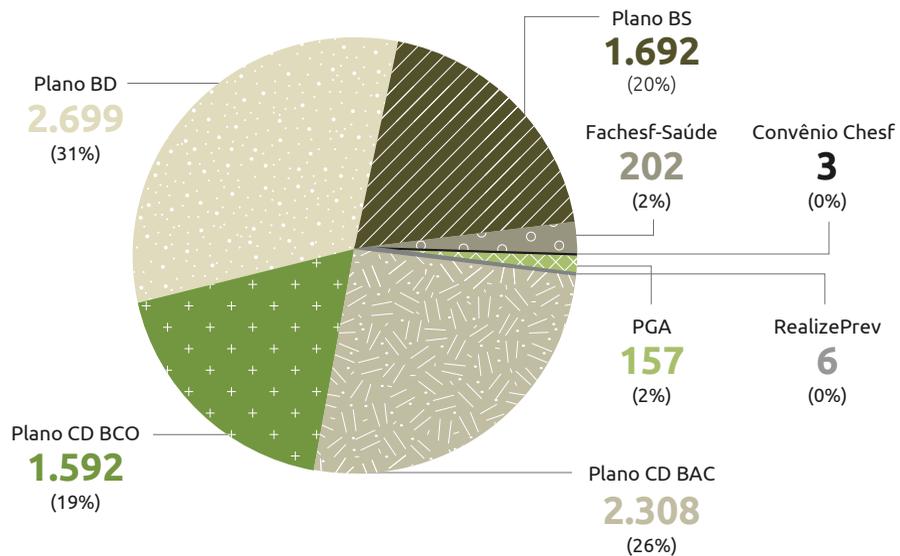
Sede +
09
agências

Recife - Sede (PE), Teresina (PI), Fortaleza (CE), Campina Grande (PB),
Rio Largo (AL), Sobradinho (BA), Paulo Afonso (BA), Salvador (BA),
São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ).

Evolução do Patrimônio (R\$ bi)



Patrimônio por Plano (R\$ bi)



Referência: abril/2022

Previdência e Saúde

Total de Participantes



+ de **14.000**, distribuídos nos seguintes planos previdenciários:

	Plano BD	Plano CD	Plano BS	RealizePrev
Ativos 	9	3.415	446	2.730
Aposentados 	3.523	2.264	1.570	0
Pensionistas 	2.058	451	261	0

Total de Beneficiários | Fachesf-Saúde



20.497 Titulares + dependentes

Básico	Padrão	Especial	Essencial	Mais
2.720	11.698	3.298	120	2.661

Referência: abril/2022

A Fachesf hoje

Missão, Visão e Valores

Missão

Oferecer soluções de previdência complementar e assistência à saúde, contribuindo para a qualidade de vida dos Participantes e Beneficiários.

Visão

Ser referência na gestão de previdência complementar e assistência à saúde e ampliar seus mercados de atuação.

Valores

Ética

Somos uma fundação que respeita a integridade, honestidade e justiça e busca coerência entre seu Código de Ética e suas práticas.

Equidade

Buscamos manter um ambiente de trabalho que reconheça as pessoas em suas diferenças, assegure igualdade de oportunidades e combata práticas discriminatórias.

Foco em resultados

Somos uma entidade comprometida com as práticas de excelência do mercado e buscamos sempre melhores resultados em nossos negócios.

Perenidade

Tomamos decisões com foco nos riscos e desafios de curto e longo prazos, sem perder de vista a sustentabilidade da Fundação.

Satisfação do participante e beneficiário

Cumprimos nosso papel de satisfazer Participantes e beneficiários, oferecendo-lhes soluções em previdência e saúde alinhadas às suas necessidades e expectativas.

Transparência

Cuidamos do patrimônio de nossos Participantes e beneficiários com transparência em todos os processos de gestão e comunicação.

A Fachesf hoje

Diretoria Executiva



Armando José Pereira de Barros

Presidente

01/06/2022 a 31/05/2026



Luiz da Penha Souza da Silva

Diretor de Administração e Finanças

01/06/2022 a 31/05/2026



Fernando de Andrade Neves

Diretor de Benefícios

01/06/2022 a 31/05/2026

Conselho Deliberativo

Conselheiros indicados pela Patrocinadora

Titular | Antonio Carlos Reis de Souza

Suplente | Karen Priston Carrutthers

Titular | Fernando Antonio Souza Ribeiro

Suplente | Adriano Cavalcanti de Souza

Titular | Henrique José Oliveira de Castro

Suplente | Francisco Roberto Nunes de Souza

Conselheiros eleitos pelos Participantes

Titular | Adelson de Souza Neves

Suplente | Antão de Siqueira Neto

Titular | Julia Margarida Andrade do Espírito Santo

Suplente | Antonio Herberth Marinho

Titular | Luciana de Paula da Fonseca Crisóstomo

Suplente | Roberto Múcio Bezerra de Aguiar

Conselho Fiscal

Conselheiros indicados pela Patrocinadora

Titular | Bráulio de Araújo Medeiros

Suplente | Edgar de Souza Gomes Neto

Titular | Denilson Veronese da Costa

Suplente | Angelo Coelho de Andrade

Conselheiros eleitos pelos Participantes

Titular | Wellington Soares da Silva

Suplente | Renaldo Teixeira Lima

Titular | José Oto Santana Filho

Suplente | José Roque Fagundes da Silva



50 anos
DE História

Capítulo 2





esta publicação, que celebra os 50 anos da Fachesf, a trajetória da instituição foi dividida em cinco partes, assim como são cinco as décadas aqui tratadas. Em cada uma das décadas, entrelaçamos a história da Fundação com fatos ocorridos no Brasil, em diversas áreas, no período em questão. A exceção é a última das décadas apresentadas, cujo foco volta-se exclusivamente para as potentes ações transcorridas na Fachesf.

1972 - 1981

Cultura | Criação da Fachesf | Primeiros passos da Fundação



1982 - 1991

Cidadania | Autonomia da Fachesf | Plano Fachesf-Saúde



1992 - 2001

Revolução tecnológica | Novos planos de previdência



2002 - 2011

Copa do Mundo | Comunicação com o Participante



2012 - 2021

Educação Financeira e Previdenciária | Equidade | Novos avanços





1972

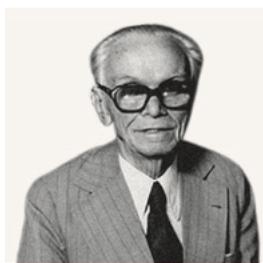
1981



CÓPIA AUTÊNTICA - ATA DA 43ª ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRA-
ORDINÁRIA DA COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO. Aos vinte e
cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e
dois, às 15 horas, na sede social, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 -
15º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, reu-
niu-se, em primeira convocação, a quadragésima terceira assembleia -
geral extraordinária da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco,
inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda

A primeira década: 1972 a 1981

Promessas de vida no coração



*Apolônio Sales, presidente
da Chesf em 1972*

*Veja o documento
na página 105* >

■ “Nos quadros da Fachesf, servidores serão diretores, e diretores serão associados, nas mesmas condições dos servidores.” Assim terminava a circular, datada de 15 de março de 1972, assinada por Apolônio Jorge de Faria Sales, pernambucano de Alinho, então presidente da Chesf. No papel hoje amarelado pelo tempo, está um dos embriões da Fachesf. O nascimento da Fundação demandou encontros, discussões, planejamento e elaboração da documentação necessária para que ela pudesse existir.

Em data ainda anterior, a ata da *43ª Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco*, realizada em 25 de janeiro de 1972, convocava os acionistas para a “criação de uma entidade de caráter assistencial e social”, que

teria por finalidade “assegurar a suplementação das aposentadorias concedidas pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) aos diretores e funcionários da companhia”.

O documento ressalta que a nova Fundação estava nascendo para “propiciar a quantos a servem a mais ampla assistência possível, ensejando-lhes, especialmente quando impossibilitados de continuarem a prestar suas colaborações laborais, recursos com que possam condignamente promover suas manutenções e as de seus dependentes”, lembrando que as aposentadorias do então Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) quase sempre necessitavam de suplementação para “minorar essa desfavorável situação”.

A regulamentação e o Estatuto da Fachesf haviam sido submetidos à Eletrobras, que acrescentou alteração ao projeto original, ainda em dezembro de 1971 — fato também documentado na ata de janeiro do ano seguinte. Como doação, para o atendimento de “riscos iminentes”, a Chesf entraria com aporte inicial de 7 milhões de cruzeiros. E ainda, mensalmente, a mantenedora se comprometia a contribuir com valor idêntico à soma das contribuições regulares dos beneficiários.

Para além da necessária caminhada que define o nascimento da Fachesf, o ano de 1972 traz para o Brasil um acontecimento importante no campo da cultura: era composta por Tom Jobim a canção *Águas de março*, cravando um marco na já reconhecida e cultuada Música Popular Brasileira. Dois anos depois, a potência vocal e o poder de entrega da cantora Elis Regina contribuiriam para imortalizar a criação de Jobim. Entre os versos, um parecia traduzir justamente o que buscava a Fachesf, aquela entidade que ali iniciava a sua caminhada: “É promessa de vida no teu coração”.

Promessa tem como sinônimos *esperança*, *expectativa*. Mas também *pacto* e *compromisso*. Em 10 de abril de 1972, nascia oficialmente a Fundação cuja função basilar era — e é — a de atar sonhos presentes a perspectivas reais de futuro. Desde os primeiros tempos, já era possível enxergar aqueles que apostavam no po-



Capa do disco de
Antônio Carlos Jobim
& Elis Regina

tencial da recém-nascida. Depois de seis meses da criação da entidade, a maioria dos chesfianos já haviam se associado à Fachesf.

Luciano Pereira da Silva é indicado como primeiro presidente da Fundação; a sede é estabelecida no Rio de Janeiro, na Rua Acre, no Centro, a menos de um quilômetro da célebre e centenária Confeitaria Colombo. A escolha se justifica: o Rio também abrigava, naquele início dos anos 1970, a sede da Chesf. Mesmo com a transferência da capital federal para Brasília, em abril de 1960, as atribuições políticas e de poder ainda permaneciam fincadas no Sudeste do País.

Desde a década de 1940, era nessa região que se desenhavam as propostas daquela que viria a se transformar na Patrocinadora da Fachesf. A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, hoje concessionária de um dos maiores sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil, foi criada pelo Decreto-Lei nº 8.031, de 3 de outubro de 1945, e constituída na **1ª Assembleia Geral de Acionistas**, em 15 de março de 1948.

Já no primeiro ano de existência, confirmando a importância e a largueza do passo dado, a Fachesf conquista 89% de adesão entre os empregados da Companhia. Após a criação, foram alicerçados os caminhos para a consolidação da Fundação: no início de outubro de 1974, era assinado o termo de convênio por meio do qual a instituição passava a supervisionar e administrar o Plano de Assistência Patronal, o PAP, que garantia assistência médica, hospitalar e odontológica aos empregados da Companhia e a prestação dos serviços de previdência social, objeto do convênio da Chesf com o INPS.

Veja o documento >
na página 109

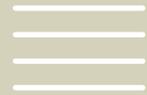
Em 1975, a sede da instituição deixava o Rio de Janeiro, tendo o Recife como destino: passaria a se instalar na Rua Dom Bosco, 813, no bairro da Boa Vista, onde hoje funciona a Federação Pernambucana de Futebol. Novas agências foram inauguradas pelo País para atender aos fachesfianos. Até 1979, estavam em funcionamento as agências de Paulo Afonso, Salvador, Rio de Janeiro, Fortaleza, Recife, Teresina, Boa Esperança, Sobradinho e Itaparica, além de quarenta subagências vinculadas.



Fachada da primeira sede da Fundação no Recife, na Rua Dom Bosco, 813

Fachada da atual sede da Fachesf, em 1979





Já no primeiro ano de existência, confirmando a importância e a largueza do passo dado, a Fachesf conquista 89% de adesão entre os empregados da Chesf.

Em 1976, é construído o edifício-sede da Chesf. Propriedade da Fachesf até o ano de 2012, o Edifício André Falcão está situado até hoje no bairro de San Martin, na Rua Delmiro Gouveia. A Fachesf vai para casa nova em 1977, na Rua do Paissandu, bem na frente da Praça Chora Menino, na Boa Vista, onde está sediada até hoje.

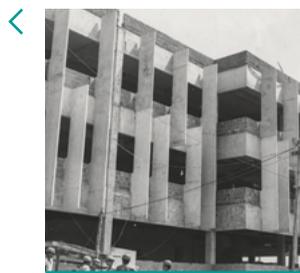
Nos passos da consolidação

A afirmação da Fachesf e da importância do plano de previdência privada enfrentavam desafios, principalmente nos primeiros anos: em 1976, houve uma pequena retração no número de Participantes, que passaram a representar 80% dos funcionários da Chesf. Em 1977, uma campanha de adesão elevou a representação novamente para os 89% iniciais.

Ainda em 1977, é promulgada a Lei nº 6.435, que regula todas as atividades de entidades de previdência privada no Brasil. Até então, não havia qualquer legislação disciplinadora para o segmento. A Fachesf se vê, então, obrigada a modificar o seu plano de benefícios, adaptando-o ao que passava a ser estabelecido em lei. A adequação do Plano 001 é feita dentro do prazo determinado e faz com que a Fachesf reveja seus próprios regulamentos.

A partir de 21 de maio de 1979, são iniciados os estudos para possibilitar a revisão de regras e condições do plano, tornando-o mais equânime, criando o pagamento de pensões — estendendo, assim, a cobertura aos familiares, em caso de morte do titular. O Plano 001 não previa pensão e privilegiava, de certa forma, aqueles que recebiam salários mais altos.

Surge, então, o Regulamento 002, que, além de complementar o benefício por meio de pensão, permite outras modificações, tais como a criação de aposentadoria especial, auxílio-reclusão, abono anual e o mais importante: garante o mínimo de suplementação aos Participantes. Depois de campanhas de esclarecimentos das mudanças, o 002 foi finalmente implantado, em novembro de 1980. Na ocasião, todos os Participantes foram transferidos para o novo regulamento, salvo os que se manifestaram contrariamente por escrito.



Construção do edifício-sede da Chesf, em 1976

Mas nem todos tiveram a clareza da necessidade e da importância das mudanças — em março de 1981, 43% dos Participantes ainda permaneciam no Plano 001. Uma nova campanha de esclarecimentos é deflagrada, e o resultado é considerado bem satisfatório: 24% permanecem no 001; 76% migram para o 002.

O tempo se confirma como parceiro da Fachesf. Os eventos vão se sucedendo e firmando o terreno necessário para a consolidação da história e da credibilidade da Fundação. A sua vocação assistencial é fortalecida com a implantação do Plano Habitacional Chesf, sob administração da Fachesf — um programa de financiamento de casas econômicas e de condomínio fechado. A instituição passa, então, a financiar a parte referente à poupança prévia, correspondente a 20% do valor do terreno do novo imóvel.

Alguns dos documentos aprovados entre 1978 e 1980: Estatuto da Fachesf, Manual do Participante 002 e Regulamento 002

Novos benefícios são oferecidos aos Participantes. É implantado o Plano de Empréstimos Especiais para Aquisição de Bens e Utilidades, permitindo facilidades na compra de bicicletas,



óculos e lentes, geladeiras, fogões e móveis; o valor é limitado a 2,5 salários do empregado. Outro ponto que vale destaque é a instituição da Assistência Materno Infantil, também conhecida como auxílio-creche.

Para que se compreenda a história da Fachesf, muitas vezes é preciso escapar da linearidade do tempo. Se, por um lado, as transformações fortaleciam a instituição e sua importância, com acréscimo de benefícios e condições oferecidos aos Participantes, por outro havia a movimentação ligada aos quadros da Fundação e seus representantes, igualmente robusta.

Em 1º de dezembro de 1978, 71 funcionários do quadro próprio da Fachesf são admitidos na Chesf, de acordo com a Resolução nº 045/1978. A Fundação deixaria, então, de ter um quadro próprio. Em 3 de setembro de 1980, é aprovado, pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, o Estatuto da Fachesf e a autorização para seu funcionamento, por meio da Portaria nº 2.247.

Sob o ponto de vista das transformações estruturais dentro da instituição, o ano de 1981 confirma a transparência dos processos e o fortalecimento da Fachesf. Pela primeira vez, os Participantes elegem os seus representantes no Conselho de Curadores, hoje Conselho Deliberativo. Órgão basilar da estrutura da instituição, cabe ao Conselho Deliberativo definir a política geral da administração e dos planos de benefícios. No dia 24 de abril de 1981, no auditório do Edifício André Falcão, sede da Chesf, tomaram posse os conselheiros eleitos: Antônio Alves Feitosa, José Sebastião Lins, José Ailton de Lima e Geraldo da Silva Pimentel, com seus respectivos suplentes, João Vianey Negromonte da Silva, José Gomes de Andrade, Lígia Veras Valdares Lins e Antônio João Fernandes.

Navegando, inovando, aperfeiçoando-se e crescendo, a Fachesf seguiu o seu curso. Cumprida a primeira década, com desafios enfrentados e vencidos, a Fundação se qualifica para buscar novas trilhas, sempre acreditando em “promessas de vida” em muitos corações. Ao contrário dos versos da canção de Tom Jobim, nada de “fim do caminho” — ali era apenas o começo.

Destaques da década

1977

- Uma nova lei regula todas as atividades de entidades de previdência privada no Brasil. A partir dela, os Participantes da Fachesf têm novas garantias de benefícios.

Assistência da FACHESF aumenta e beneficia mais os empregados

A partir de 20 de novembro vindouro estaremos sob a égide de uma legislação específica sobre previdência privada, aumentando a segurança e disciplinando de maneira mais adequada a complementação dos benefícios concedidos pela previdência oficial.

Com o advento da lei 6.435, de 15.07.77, contaremos com um instrumento que propiciará um futuro assistido nos moldes previdenciários mais avançados entre os existentes em todo o mundo.

Assim, os participantes da Fundação CHESF de Assistência e Seguridade Social – FACHESF, terão aumentadas as suas garantias, agora, através de um vínculo com o Ministério da Previdência e Assistência Social, que estará normatizando previdência oficial e previdência privada, a um só tempo, ensejando um tratamento mais ordenado e, conseqüentemente, de resultados mais positivos.

Em função de medidas de grande alcance que serão adotadas em breve, a FACHESF está iniciando uma laboriosa atualização de dados cadastrais, dirigidos especialmente para a contagem de tempo previdenciário e número de dependentes e, como os principais interessados são os participantes da Fundação, espera que seja dado todo apoio aos entrevistadores através de informações precisas e completas.

Com o incentivo da nossa patrocinadora, a CHESF, que não tem faltado com a sua participação dentro daquilo que se comprometeu, a FACHESF atingirá sempre os seus nobres objetivos, até o limite de custos compatíveis com a sua força econômica, numa preocupação constante de zelar pelo homem no trabalho, fora dele e, ainda, após o seu desligamento com a aposentadoria, oferecendo-lhe tranquilidade, para si e seus dependentes.

A Diretoria Executiva

Recorte do INFORCHESF, jornal da Chesf de 1977

1980

- Implantação da modalidade de financiamento de veículos a álcool, com empréstimo prefixado (36 meses) de até 80% do valor do veículo tipo Fusca 1300L ou Moto 125ML.



Modelo de Fusca 1300L



Construção de casas populares pelo convênio entre Chesf, Fachesf e CEF



Recorte de informativo da Fachesf sobre o refeitório Paissandu

1981

- Construção de casas populares em vários estados, por meio de convênio entre Chesf, Fachesf e governos estaduais, junto à Caixa Econômica Federal.
- Inauguração, em fevereiro, do refeitório da Fachesf para funcionários da Chesf lotados no Paissandu.
- Pacotes turísticos, nacionais e internacionais, são oferecidos pela Fachesf, com financiamentos de 12, 24 ou 36 meses. Também são criados os empréstimos Nupcial e Férias, no valor de um salário e com possibilidade de quitação em doze meses.



MANUAL DO USUÁRIO



Fapesf Saúde

EDITORES:
MARIO R. BRANCO
CLARICE M. BRANCO
ROBERTO B. FILHO

REVISORA:
KLEBER
COELHO

A UNIVERSIDADE DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE SOCIAL



1982

1991



A segunda década: 1982 a 1991

O protagonismo do cidadão



Recorte da foto dos governadores eleitos. No centro, Tancredo Neves, presidente do Brasil civil que venceu a eleição indireta após o golpe militar de 1964

■ O ano de 1982 marca o início da segunda década de vida da Fachesf. E chega também trazendo mais luminosidade para o Brasil: em 15 de novembro de 1982, mais de 58 milhões de eleitores brasileiros voltavam a exercer o direito do voto — abria-se o caminho para o encerramento do período ditatorial no País, que teve duração total de 21 anos.

Cidadãos e cidadãs, em mais um passo rumo à democratização brasileira, puderam eleger governadores, senadores e deputados. O exercício da cidadania, possibilitado pelo direito de se escolher representantes pelo voto direto, nos poderes Executivo e Legislativo, iluminava os dias, simbolizando o princípio de novos e suaves horizontes.

Ainda assim, não eram tempos fáceis. O País estava mergulhado numa crise econômica, com a inflação anual acumulada atingindo inimagináveis 99,71%; entre 1983 e 1985, essas taxas dobrariam, superando o patamar de 200% ao ano. Tudo isso, naturalmente, permanecia sendo refletido nas condições sociais dos brasileiros, que iam às ruas protestar e reivindicar direitos.

Para celebrar a primeira década de vida, a Fachesf confirmava a sua importância e lançava a campanha sob o título de “10 anos concedendo benefícios”.

O programa habitacional avançava: ainda em 1982, foram entregues 606 moradias a funcionários da Chesf, em vários estados do Nordeste, do Maranhão à Bahia. As construções eram realizadas por intermédio de convênios com a Caixa Econômica Federal, as companhias estaduais de habitação (COHABS) e o Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais (Inocoop).

Os conjuntos habitacionais, estruturados pela Fachesf, eram dirigidos a trabalhadores de menor renda. Outro marco comemorativo da primeira década foi a inauguração, em 10 de outubro, do Conjunto Residencial Luiz Carlos Menezes, no município de Igarassu (PE), ainda dentro do Programa de Casas Econômicas. A solenidade contou com a presença do ministro César Cals, das Minas e Energia.

Por outro lado, havia uma modernidade urgente sendo construída; os avanços da gestão caminhavam a passos largos. Ainda no final de 1982, em dezembro, as folhas de pagamento de suplementação de aposentadoria e pensão passaram a ser processadas com a ajuda de computadores, impressas em largas páginas, de acordo com o que de mais inovador havia na época.

Até a conquista do aplicativo dos dias de hoje, com soluções imediatas e na palma da mão, muitos passos ainda seriam dados. Porém, os meios digitais significavam, já ali, um caminho sem volta. Em 1984, entrava em operação, no setor contábil, o computador COBRA-305, para auxiliar no processamento da folha de pagamento dos suplementados e ainda em muitas



COBRA-305, o computador mais utilizado no mercado empresarial na época

Construção de conjunto habitacional do Programa de Casas Econômicas



Eleições de 1987, para Diretor de Benefícios



outras tarefas, como controle dos investimentos e cadastro de Participantes. O acompanhamento dos investimentos passa a ser feito por meio do computador tipo PC-2001, permitindo gestão diária da evolução dos ativos.

A implantação do Núcleo de Informática da Fachesf, em 1991, vem atender às necessidades de desenvolvimento e manutenção dos sistemas implantados na entidade. No final desse ano, em dezembro, um convênio celebrado entre a Fachesf e o INSS garante a operacionalização dos pagamentos dos benefícios previdenciários, que antes eram realizados exclusivamente nos postos de atendimento do Instituto.

Uma nova Diretora de Benefícios

Em março de 1987, há a conclamação a todos os Participantes: “Você que faz a Fachesf, participe desse fato histórico — eleição para Diretor de Benefícios e para dois membros do Conselho de Curadores, em 31 de março de 1987”. Com 750 milhões de cruzados de patrimônio, a Fachesf já despontava como uma das mais importantes instituições de previdência privada do País, tendo, inclusive, um representante na Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada, a Abrapp, com sede em São Paulo (SP).

Entre os onze candidatos que disputavam vaga na diretoria da Fachesf, havia apenas uma mulher, Maria de Pompéia Lins Pessoa. E ela é justamente a eleita, com 50% dos votos. A implantação de formas para fazer com que os trabalhadores participassem da gestão e a defesa de que a aposentadoria era um direito, e não um castigo, foram as principais bandeiras eleitorais da nova Diretora de Benefícios.

Autonomia administrativa e reforço à saúde

O ano de 1990 é de movimento e independência: a Fachesf conquista a sua autonomia administrativa, passando a assumir as próprias despesas, tanto na área de custeio quanto na pessoal. É necessário, portanto, um redimensionamento da



Maria de Pompéia Lins Pessoa, primeira Diretora de Benefícios

Divisão Administrativa, objetivando atender às atividades essenciais, como compras e contratações, serviços gerais e recursos humanos, proporcionando o funcionamento adequado e eficiente de cada setor.

*Veja o documento
na página 115 >*

Já no dia 2 de janeiro, a matrícula 001 era destinada à pessoa jurídica da Fundação. Coube, então, a Edilene Maria da Silva a matrícula 002, na função de auxiliar administrativa da Divisão de Benefícios da época. No dia 4, oito ex-estagiários foram incorporados ao quadro fixo e contratados como funcionários. Ainda em 1990, foi realizado um concurso para novas contratações externas; vinte e seis funcionários foram efetivados depois da seleção. O processo seletivo legitimava, então, o preenchimento de vagas decorrentes do retorno dos funcionários que haviam sido cedidos pela Chesf.

Os dirigentes e empregados que acompanharam a mudança testemunham que nunca houve, no processo de então, qualquer busca por rompimento com a patrocinadora. O movimento era guiado por uma necessidade de autonomia — e, portanto, era natural. A independência ocorreu de forma gradual, sem prejuízo algum dos serviços oferecidos nem para Participantes ou empregados cedidos, que puderam optar por voltar para a Chesf ou incorporar-se à Fachesf.

A área de saúde também recebia a devida atenção, confirmando a sua imprescindível parceria com o segmento de previdência: em maio, foi inaugurado o Ambulatório Dr. Adilson Bezerra de Souza, no Paissandu, construído, sob coordenação da Chesf, em sessenta dias — um tempo recorde. Sob gestão da Fachesf, o ambulatório passa a atender não só os funcionários, mas também os seus dependentes, ampliando, assim, a sua atuação. No local, havia dois consultórios odontológicos, posto de enfermagem, salas de vacinação e de pequenas cirurgias, além de oito consultórios com as seguintes especialidades: clínica médica, pediatria, cardiologia, angiologia, ginecologia, endocrinologia e gastroenterologia.

A prevenção e o cuidado com a saúde de todos já estavam estabelecidos como prioridades. Em 1991, a Fundação passa

a oferecer aos Participantes o Fachesf-Saúde, plano de assistência à saúde, sem fins lucrativos, no modelo de autogestão. Ficavam, portanto, assegurados aos usuários — Participantes, assistidos e dependentes — serviços médico-hospitalares, com preços abaixo daqueles praticados pelo mercado e a pertinente excelência naquilo que era ofertado.

Fruto de análises, estudos e cuidadoso planejamento, a Fachesf conseguiu oferecer, para o seu plano de assistência à saúde, valores vantajosos e diferenciais perante o mercado, sob a regulação da Agência Nacional de Saúde (ANS). Como resultado, os Participantes do plano de previdência poderiam passar a aderir também ao de saúde, garantindo, assim, mais segurança a todos.

*Inauguração do
Ambulatório Dr. Adilson
Bezerra de Souza,
em 1990*



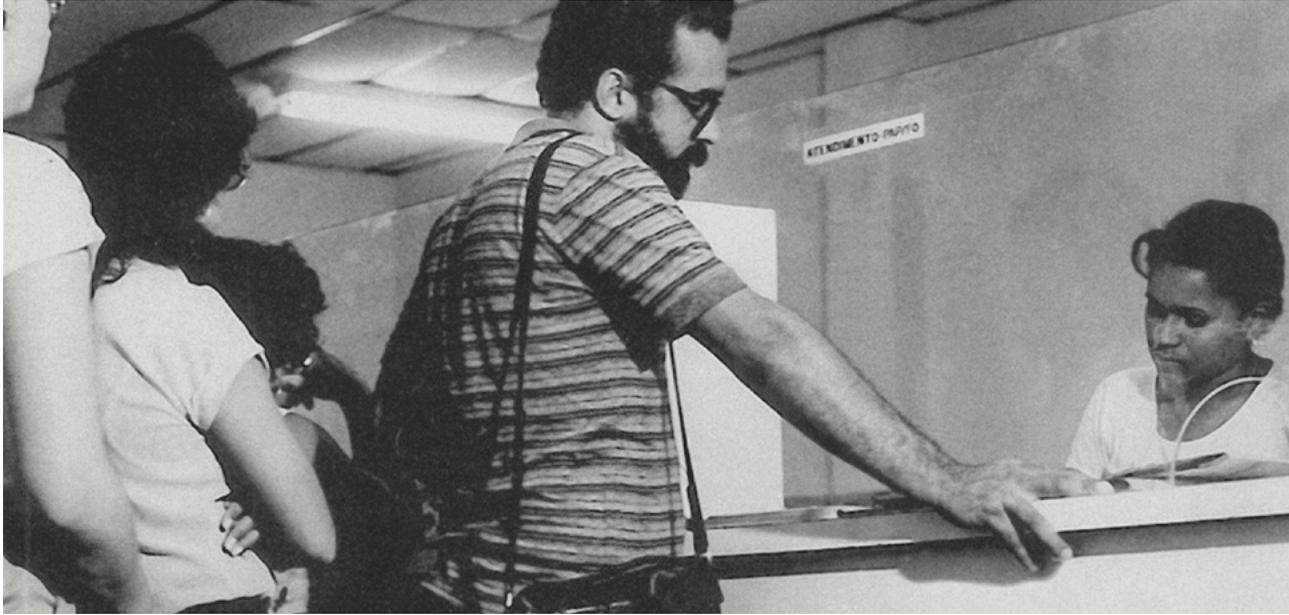
E como os Participantes enxergavam tantas mudanças? Era urgente descobrir suas opiniões para corrigir rotas e implantar mais transformações, sempre que necessárias. É realizada, ainda em 1991, a primeira pesquisa de satisfação, tendo como meta a melhoria de atividades e serviços oferecidos. Um total de 4.500 questionários foram aplicados entre os ativos e aposentados ligados às doze agências da Fachesf, contendo um total de dezenove questões, tratando de assuntos diversos ligados à instituição, além de um espaço destinado a sugestões.

Sedimentadas as transformações necessárias, somadas à seriedade, transparência e probidade com que a Fachesf já administrava os planos de previdência e saúde para funcionários e aposentados da Chesf, o ano de 1991 chega ao fim apontando para os 20 anos de criação da instituição.

Lúcia Queiroz, a primeira Participante que aderiu ao Fachesf-Saúde



*Atendimento PAP
Rua Dom Bosco, 1987*



*Enfermeira Suzana Falcão, enfermagem
do Ambulatório Paissandu, 1988*



Destques da década

1982

- A Fachesf assina convênio com a Cobal para fornecimento de gêneros alimentícios de primeira necessidade a preços mais atraentes.

1983

- Entra em vigor o Programa de Seguro de Automóveis, com parcela mensal descontada em folha de pagamento.

- Em dezembro, a Fachesf e a Central de Medicamentos (Ceme) celebram convênio, no valor de Cr\$ 50 milhões, para fornecimento de medicamentos, prevendo repasse aos Beneficiários da Fundação.



O diretor de Benefícios da Fachesf assina convênio com a Cobal.

Convênio com a Cobal beneficia empregados

A Fachesf assinou convênio com a Cobal para fornecer aos empregados da CHESF, lotados na sede, no Bonji, gêneros alimentícios de primeira necessidade, a preços mais baratos.

Participaram do ato o ministro César Cals, das Minas e Energia, o presidente Luiz Carlos Menezes, os diretores Austríclínio Borges Corte Real e Egmont Bastos Gonçalves, da CHESF, o presidente Ma-

noel Costa Cavalcanti e os diretores Marcos Antônio Rossiter da Silveira e João Dias Cardoso, da Fachesf.

Pela Fachesf, assinaram o convênio o presidente Manoel Costa Cavalcanti e o diretor de Benefícios, Marcos Rossiter, e pela Cobal o diretor regional Hugo Vasconcelos. O programa da Cobal para 1983 será oportunamente anunciado.

Manchete da assinatura do convênio com a Cobal

1984

- Em convênio com a Chesf, a Fachesf passa a financiar a construção do edifício que abrigará o Centro de Operação do Sistema (COS).
- Convênio com a Fiat para venda de veículos novos, mediante consignação em folha, com financiamento de até 80% do valor do automóvel.

1985

- É criada a modalidade de Empréstimo Excepcional (sem cobrança de juros, por meio do Fundo Assistencial), destinado à aquisição de próteses oculares, ortopédicas e auditivas.

1988

- Restauração do mural criado pelo artista plástico Lula Cardoso Ayres — primeiro mural de autoria do pernambucano, pintado em 1946. Está instalado na sede da Fachesf, no Recife, na sala de reunião dos Conselhos.

1989

- Inauguração do prédio do COS/Chesf Recife.
- Melhoria no Plano de Benefícios, a partir da modificação do cálculo da suplementação de aposentadoria, que passa a ser feito pela média dos últimos doze Salários de Participação, corrigidos monetariamente, mês a mês, compensando efeitos prejudiciais da inflação.



Inauguração do prédio do COS/Chesf Recife





NOVOS
PLANOS DA
FACHESF

1992

2001

FACHESF ELABORA SUA PRIMEIRA PESQUISA DE OPINIÃO

Com o objetivo de conhecer melhor o pensamento de seus Participantes ativos e assistidos, e preparar um plano de trabalho voltado para os resultados encontrados, a FACHESF, no segundo semestre de 91, elaborou e aplicou a sua primeira pesquisa de opinião.

FUNDAÇÃO CHESF DE ASSISTÊNCIA E SEGURIDADE SOCIAL
(QUESTIONÁRIO)

Atenção ao presente questionário: DESEJAMOS CONHECER SUA OPINIÃO SOBRE ASPECTOS DIVERSOS A FACHESF, SUA COLABORAÇÃO E O SEU PARTICIPADO. RESPONDA, POR FAVOR, COM SEUS COMENTÁRIOS, OPINIÃO, SUGERIMENTOS E RECOMENDAÇÕES. SEU RESPONSA NÃO TERÁ NENHUM TIPO DE REPERCUSSÃO NEGATIVA PARA VOCÊ.

Assinale o código de sua opção de acordo com a tabela abaixo:

01 - FACHESF NÃO TEM	06 - FACHESF NÃO TEM	08 - FACHESF NÃO TEM
02 - FACHESF TEM	07 - FACHESF TEM	09 - FACHESF TEM
03 - FACHESF NÃO TEM	04 - FACHESF TEM	10 - FACHESF TEM
05 - FACHESF NÃO TEM	05 - FACHESF TEM	11 - FACHESF TEM

PARTE I - ASPECTOS GERAIS

Até que ponto você concorda com:

01 - Administração	02 - Serviços / Operações
03 - Superintendência	

A terceira década: 1992 a 2001

Inovação a passos ligeiros

■ Foi a partir dos anos 1990 que a tecnologia começou a desenvolver um novo e acelerado ritmo no Brasil: é desse período, por exemplo, a ida dos computadores para dentro das casas e, conseqüentemente, para mais perto do dia a dia das famílias. Em meados da década, os DVDs passaram a substituir as fitas em VHS. E, já no final dela, nasce o Google, o sistema de buscas mundial cuja ausência seria impensável nos dias atuais.

Parceira da tecnologia, a comunicação — e muitas das ações dela derivadas — passa por uma absoluta e irremediável revolução. Com quase vinte anos de atraso, a telefonia móvel começa a se popularizar no Brasil. “O telefone celular já excita o imaginário do paulistano. Previsto para entrar em funciona-

mento em junho, o novo aparelho mexe com a imaginação dos mais inquietos, antecipa discussões sobre as formas de usá-lo e provoca um corre-corre atrás de inscrições”, alertava a reportagem do jornal *Folha de S. Paulo*, de março de 1993, assinada por Luiz Carlos Duarte, sob o curioso título de “Adeptos vivem dias de esnobismo explícito”. São Paulo era considerado, então, “o maior mercado virgem de tecnologia móvel” — estimava-se que 65 mil pessoas esperavam pelo serviço, que pretendia atingir 500 mil usuários em 1995.

A Fachesf seguia acompanhando os rumos da história e os avanços impelidos por ela. Foi no mesmo ano da reportagem da *Folha*, em 1993, que a Fundação deu início, no mês de abril, à implantação do seu Plano Diretor de Informatização. Na primeira etapa do Plano, foram instalados dezesseis microcomputadores na sede da Fachesf, todos em rede. Os equipamentos também eram interligados ao computador central da Chesf e ainda a catorze terminais instalados nas agências do Recife, de Salvador, Fortaleza e Paulo Afonso. Uma teia tecnológica vinha sendo tecida para melhorar o atendimento aos Participantes e acompanhar os passos revolucionários que já estavam em marcha.

Implantado em 1994 pela Fachesf, o TELEPA chega como sinônimo de agilidade e facilidade: o sistema de informação permitia ao usuário o acesso direto aos dados da rede credenciada, sem demandar qualquer comunicação com a Fundação. No mesmo ano, em parceria com o Banco do Brasil, é implantado o sistema de pagamento através de DOC eletrônico (sistema de linha direta do Banco do Brasil).

Os acessos dos Participantes ativos passaram a ser online já em 1995, possibilitando a simulação dos cálculos das aposentadorias e respectivas suplementações, de forma simples, ágil, direta: bastava digitar a matrícula, em qualquer terminal Chesf, no Ambiente PROD. O cálculo (hipotético) considerava os benefícios integrais sem o fator redutor.

A inauguração do Posto Prisma-Empresa, instalado na sede da Fundação, por meio do convênio entre Fachesf e INSS, vem facili-

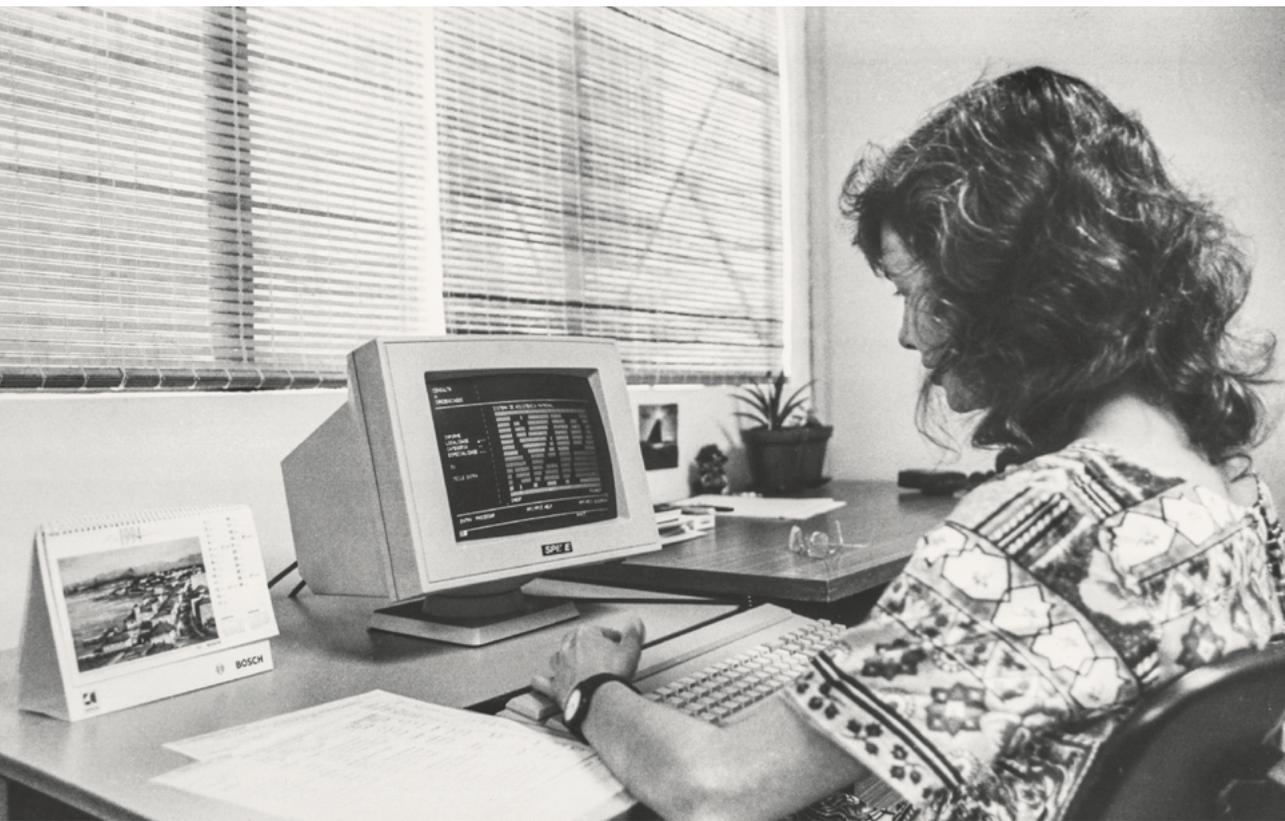


Motorola PT-550, primeiro celular lançado no Brasil, vendido inicialmente no Rio de Janeiro e logo depois em São Paulo

tar a vida dos funcionários da Chesf, em 1996. No local, passou a ser possível dar entrada ao processo de aposentadoria ou a qualquer solicitação de benefício, sem precisar enfrentar as filas do Instituto Nacional do Seguro Social. Além disso, a Fachesf adiantava o pagamento do valor a ser recebido, que só depois seria descontado do funcionário, quando houvesse o repasse do INSS.

Se crescer e melhorar eram metas presentes e perenes, em 1997 duas novas modalidades do Plano Fachesf-Saúde passam a ser ofertadas, além do Plano Padrão: o Plano Básico e o Plano Especial. O Plano Básico garantia internamento em rede credenciada um pouco mais restrita, mas de qualidade, e em enfermaria; o Plano Especial servia àqueles que podiam pagar um pouco mais, previa a coparticipação e também a realização de consultas e exames, além de internamentos em apartamentos em rede credenciada ampla e de qualidade. A criação das duas

*Marize, da FDPA,
acessando o TELEPA, 1994*



alternativas foi motivada, principalmente, por solicitações de aposentados e seus dependentes.

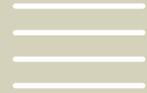
Investimentos para espantar o bug

O ano de 1998 despontava com a aproximação de um fantasma: o *Bug* do Milênio. A Fachesf, então, iniciou a adequação dos seus sistemas informatizados para que não enfrentassem problemas de operação, nas datas posteriores a 31 de dezembro de 1999 — residia na virada do milênio a pane que muitos temiam.

Dentro do projeto de modernização dos recursos de informática, há foco na compra de novos equipamentos para as agências da Fachesf, e as áreas de investimentos e comunicação social. É iniciada a edição do *Informativo Fachesf*, com circulação regional e periodicidade mensal, dirigido aos Participantes.

*Primeira equipe
de informática da
Fachesf, 1994*





**Encurtavam-se as
distâncias por meio da
tecnologia. E a Fachesf
permanecia acreditando
em transformações
e futuros ainda mais
brilhantes para todos.**

Para assegurar a continuidade operacional da Fachesf, bem como a integridade de suas informações frente a eventuais situações de emergência, já em 1999 os sistemas de informação automatizados foram integralmente adaptados. Todas as modificações passaram por testes; um plano de continuidade foi elaborado, implementado e auditado, atendendo às diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

A prevenção deu resultados, o *bug* não fez estragos, e o futuro seguia sendo construído, com trabalho e dedicação, diariamente. Em 2001, confirmando o caminho sem volta do universo digital, é lançado o *website* da Fundação (www.fachesf.com.br), com amplo destaque para informações sobre os novos planos de aposentadoria e o novo sistema operacional para gestão previdenciária.

*Painel Bug do Milênio,
1999*



Resultado de um processo iniciado em outubro de 1998, com o objetivo de dar mais segurança ao plano previdenciário e atender às exigências da Emenda Constitucional nº 20, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) aprovava, em junho de 2002, a implantação dos novos planos de aposentadoria da Fachesf: o Plano de Contribuição Definida (CD), o Plano Saldado de Benefícios (BS), além da revisão do Regulamento 002 do Plano de Benefícios (BD). Para dar mais segurança aos Participantes e transparência ao processo, ampla campanha de comunicação foi realizada. Ao final do período, 97% dos Participantes migraram voluntariamente para os novos planos, e 80% dos empregados da Chesf que ainda não eram associados à Fundação aderiram ao Plano CD.

*Diretoria da Fachesf
com os gestores em
treinamento, em 1999*

Multiplicavam-se os computadores e celulares, encurtavam-se as distâncias por meio da tecnologia. E a Fachesf permanecia acreditando em transformações e futuros ainda mais brilhantes para todos.



*Almoço dos aposentados
Clube Chesf, 1992*



*Nely Carvalho, responsável pelas
adesões do Fachesf-Saúde, 1994*



Destques da década

1992

- A Fachesf torna-se proprietária do seu edifício-sede, na Rua do Paissandu; as instalações passam por reformas e melhorias.

Na foto: Viviane, Oswaldo Lobo e Marupirajo assinam reforma das instalações da sede.



1993

- É criado o Comitê de Cidadania dos Empregados da Fachesf, com equipe formada por: Angela Jucene, Flavia Zirpoli, Jaime Ribeiro, Laura Jane Lima, Lúcia Queiroz, Natanael Arruda (coordenador), Nely Carvalho e Viviane Duque.

- Para garantir o sigilo das despesas médicas dos funcionários da Chesf, o extrato do PAP passa a ser impresso a laser e distribuído com lacre.

- Os Beneficiários do Fachesf-Saúde sem PAP podem utilizar a rede médica credenciada para consultas e exames, mediante pagamento antecipado de guias médicas, garantindo, assim, os mesmos valores de Convênio.

- O Fachesf-Saúde permite a inclusão, como dependentes, de sogro(a) e neto(a).

1994

- A Fachesf passa a fazer parte do Comitê de Integração das Entidades Fechadas de Assistência à Saúde (Ciefas) e também do Grupo de Empresas de Autogestão em Saúde (Gremes).

1998

- Entra em vigor a Lei nº 9.656, que regulamenta a operação dos planos de saúde, inclusive os de autogestão, como o Fachesf-Saúde.

1999

- É ampliada a representatividade da Fachesf em nível nacional, que passa a ocupar importantes espaços no Sistema de Previdência Complementar do País: diretoria regional da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - (Abrapp), diretoria do Instituto Cultural de Seguridade Social - (ICSS), Conselho de Ética do Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Privada - (Sindapp) e diretoria da Associação Nacional dos

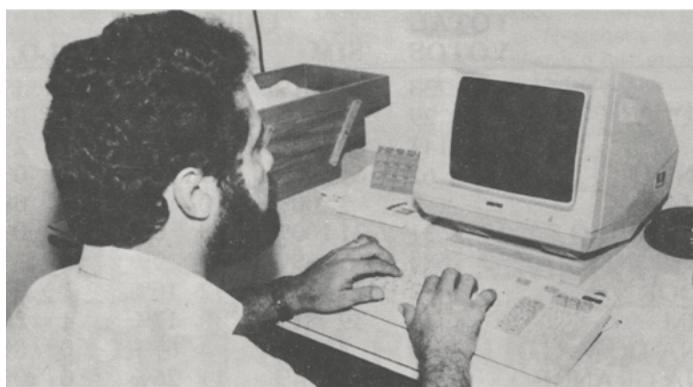
Participantes de Fundos de Pensão - (Anapar)

- Tem início o sistema de empréstimos SIEMP, totalmente informatizado, permitindo agilizar créditos bancários, bem como o fortalecimento da segurança do processo de concessão dos empréstimos.

2001

- A Fundação atinge, em novembro, um total de 4.896 Participantes ativos, o correspondente a 97,5% dos empregados da Chesf.

- A Fachesf e a Chesf firmam contrato de parcelamento de compromisso, no valor de R\$ 209,2 milhões, com a finalidade de repactuar a reserva a amortizar em função de exigências da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), para conclusão do processo de aprovação dos novos planos.



A informatização da Fachesf proporcionou a agilização dos serviços, dentre eles o sistema de empréstimos SIEMP.

Foto ao lado: recorte de manchete do Informativo Fachesf.

Revista da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social

CONEXÃO

FACHESF

ano 4
Nº12
2013

O paradoxo do envelhecimento



// EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA
Eficiência em primeiro lugar

// SEU DINHEIRO
Desc...



2002

2011



Diado Participante
Fachesf



A quarta década: 2002 a 2011

Celebrando novos golaços



*Na final da Copa,
Ronaldo marcou os dois
gols que garantiram
a vitória da seleção
brasileira*

■ Inverteu-se o fluxo natural da torcida: com jogos acontecendo no lado oriental do planeta, a *Copa do Mundo de 2002*, dividida entre Coreia e Japão, tirou muita gente cedo da cama para torcer pelo Brasil. E como valeu! Sete jogos, sete vitórias, o artilheiro do torneio — Ronaldo, o “Fenômeno” — suando a camisa com as cores verde e amarela. De lambuja, a final ainda foi em cima da Alemanha, um 2 x 0, com dois gols de Ronaldo para ninguém botar defeito. Em campo, tínhamos ainda um craque pernambucano, Rivaldo, senhor de estilo e dribles únicos. Pela quinta vez, o Brasil levantaria a taça da principal competição mundial de futebol. E mais: só o Brasil era penta.

Na Rua do Paissandu, no Recife, também houve celebração. A Fachesf assumia, com todo o louvor, o seu amadurecimento

e o seu fortalecimento — comemorava trinta anos de criação. A marca do tempo veio em forma de nova identidade visual, recriada para simbolizar os ventos de mudanças e evidenciar novos conceitos, baseados, cada vez mais, em segurança e solidez.

A transparência dos processos, os esclarecimentos de dúvidas e a divulgação de cada passo dado pela Fachesf passaram a ter, dia a dia, mais importância. Um rigor perseverante, que era percebido e confirmado nas diversas áreas de atuação da entidade, nos mais variados segmentos: firmeza no cumprimento da legislação e no exercício diário de boas práticas, sempre em prol do bem comum. Compromissos coletivos com um patrimônio igualmente coletivo.

Para os empregados da Fachesf, empatia é algo natural, principalmente porque passaram também a ser clientes dos produtos. Em outubro de 2002, o autopatrocínio foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), possibilitando a inclusão dos empregados da Fachesf no quadro de Participantes do Plano CD, antiga reivindicação dos colaboradores. Nesse mesmo ano, o Estatuto e os regulamentos dos planos de previdência da Fundação foram revisados e adaptados à nova legislação, especialmente às leis complementares nº 108 e 109, de 2001.

Em dezembro de 2003, a Fachesf ultrapassa seu primeiro bilhão de patrimônio — ou exatos R\$ 1,019 bilhão. O montante é resultado, principalmente, do zelo com o bem comum, do planejamento estratégico e da construção de políticas financeiras e de gestão, bem como da assertividade na escolha dos investimentos, gerando efeitos extremamente positivos, provocando a evolução do patrimônio da Fachesf. A solidez desta é uma realidade confirmada em números.

Os benefícios coletivos são frutos de construção e trabalho diários durante todo o itinerário. O Conselho Deliberativo aprova, em 2005, a nova estrutura organizacional da Fachesf, autorizando a criação da Central de Relacionamento, da Superintendência de Saúde e das assessorias de Tecnologia da Informação e de Recursos Humanos.



*Comemoração do
aniversário de 30 anos da
Fachesf*

A Central transforma o conceito de suporte aos Participantes por meio da unificação de todos os atendimentos e serviços, possibilitando mais comodidade e agilidade nas respostas, sempre que necessárias. É um projeto audacioso, que serve de modelo para outras instituições, permitindo a padronização dos procedimentos e buscando sempre a excelência no atendimento. A Central de Relacionamento passa a funcionar como vitrine para os produtos e serviços oferecidos pela Fachesf e para seus resultados.

Sob as luzes da comunicação

É ainda no início dos anos 2000 que várias ações ligadas à comunicação são desencadeadas para dar visibilidade e reforçar a transparência do que vem sendo executado pela instituição. O Espaço Conhecer, idealizado e administrado pela Assessoria de Comunicação da Fachesf, em 2004, garante a preservação e a divulgação da memória institucional, por meio de apuração e catalogação de informações históricas, documentais e icono-

gráficas. Aos colaboradores, desbravava-se o acesso às mais variadas fontes de informações corporativas, técnicas e culturais.

Com a efetiva participação dos empregados e sob princípios de respeito pleno, integridade, honestidade e justiça, é lançado, em 21 de setembro de 2004, o Código de Ética da Fachesf. Por meio dele, são regulamentadas ações de fortalecimento da transparência e correção, que norteiam as relações com parceiros, investidores, empregados, Participantes e patrocinadora, reforçando, assim, o zelo rigoroso pelo patrimônio comum.

Seguindo o fluxo da transparência, conduzido pelas transformações da instituição, bem como pelas boas práticas da comunicação institucional, o site da Fachesf passa por melhorias. Serviços de empréstimos e seguro de vida, bem como de consulta de contracheques para aposentados e pensionistas, são oferecidos online. Em 2007, depois de três décadas e meia de vida, o *slogan* celebrava a data: “35 anos - Pensando a vida, planejando o futuro”.

*Inauguração da Central
de Relacionamento*



Ainda dentro das celebrações dos 35 anos da Fachesf, 3 de setembro vira marco: é instituído como o “Dia do Participante Fachesf”, iniciativa pioneira no segmento de previdência complementar, passando a servir de referência para outras fundações. É reafirmada a importância do Participante - razão de ser da Fundação.

*Primeira edição do
Dia do Participante*

Um sorteio define os Participantes que terão um dia de imersão junto à Fachesf, conhecendo todos os setores e os processos desenvolvidos dentro da gestão da instituição. Anos depois, a procura crescente confirmaria o êxito da iniciativa: em 2012, havia 333 candidatos inscritos para participar do dia especial; em 2013, 448; em 2014, 739. Doze anos depois de criado, em 2015, o Dia do Participante da Fachesf tinha atraído cerca de 800 candidatos.



Estreitar canais de comunicação e divulgação alargam horizontes e a nitidez das atividades, dia a dia. A revista *Conexão Fachesf* é lançada oficialmente em 2008, apostando em inovação: incluir, além de informações sobre a Fundação, conceitos de educação previdenciária. Outro gol da década três, reconhecido pelos devidos méritos. Dois anos depois de lançada, a Conexão Fachesf conquista o troféu Norte/Nordeste do Prêmio Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), na categoria Mídia Impressa.

Ainda em 2010, é criada a TV Fachesf, novo canal de comunicação com os Participantes, sintonizado com as principais tendências da comunicação empresarial. Da Região Nordeste para o Brasil: a Fachesf vence, em 2011, a etapa nacional do Prêmio Aberje na categoria comunicação e relacionamento com o público interno. O reconhecimento vem por meio da campanha “O zum-zum-zum vai começar”, criada para estimular a participação dos fachesfianos na pesquisa de clima organizacional, que alcançou a marca de 92% de adesão.

A trajetória da *Conexão Fachesf* é publicada em edição nacional da revista *Comunicação Empresarial*. A publicação, especial para colecionadores, traz o registro histórico de práticas inovadoras e estratégias de excelência de empresas no período. O ano de 2011 é encerrado com o ciclo de palestras “A Fachesf que queremos”, mobilizando ativos, aposentados e pensionistas no Recife e em unidades como Teresina (PI), Petrolina (PE), Garanhuns (PE) e Sobradinho (BA). Entre os temas tratados, destacam-se os planos previdenciários, a contribuição eficiente e a representatividade da Fachesf dentro do sistema dos fundos de pensão. Jogando luz sobre cada passo do caminho, a Fachesf permanece apta a criar novos destinos.

A Fachesf vem cumprindo cada um de seus objetivos num processo contínuo. É senso comum entre os dirigentes, gestores e equipes da Fachesf a ideia de que todos têm, no presente, uma responsabilidade muito grande: afinal, gerações esperam, lá adiante, os resultados da Fundação. Existe uma geração, nascendo agora, que espera o centenário. O compromisso com o futuro é permanente.



Primeira edição da Revista Conexão Fachesf



Troféus do Prêmio Aberje. À esquerda, troféu de 2010; à direita, o de 2011

Destques da década

2002 2005

- Aprovação do novo Estatuto da Fachesf, pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que altera a estrutura organizacional da Fundação para atender aos dispositivos das leis complementares nº 108 e 109/20. Os conselhos Deliberativo e Fiscal passam a ter composição paritária entre representantes da patrocinadora e dos Participantes, reflexo da nova legislação.

2004

- Empregados da Fachesf participam, pela primeira vez, das eleições para escolha de membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal.
- Por meio de convênio com a Chesf, no mês de janeiro, a Fachesf passou a administrar os ambulatórios de Paulo Afonso e Salvador.

- Por iniciativa dos empregados, é criado, em abril, o Coral da Fachesf. Por meio da música, os coralistas contribuem para a melhoria do clima organizacional e passam a se apresentar nos eventos internos e nas ações promovidas pelo Comitê de Cidadania dos Empregados da Fachesf.

- Publicação da primeira edição das Políticas de Comunicação, de Recursos Humanos e de Tecnologia da Informação.
- Contracheques de aposentados e pensionistas são disponibilizados nos terminais de autoatendimento e no site do Banco do Brasil.



Coral da Fachesf em visita ao Imip, 2005

2006

- Implantação do programa de medicina preventiva De Bem com a Vida e do programa Gerenciamento de Pacientes Crônicos, visando identificar e monitorar pacientes, reduzir custos do Fachesf-Saúde e proporcionar melhor qualidade de vida aos beneficiários.

- A Fachesf começa a operar em Plataformas de Negociação Eletrônica, disponibilizadas por instituições do mercado financeiro e operadas via Internet, utilizadas nas operações de compra e venda de títulos públicos e privados do mercado de renda fixa.

- A Superintendência de Saúde, subordinada à presidência, centraliza as gerências de planos de saúde, de regulação e dos ambulatórios.

2007

- Realização da Primeira Mostra de Talentos Fachesf.

- Realização da Primeira Semana da Saúde, em que se destacou a importância da prevenção no combate a doenças.

2009

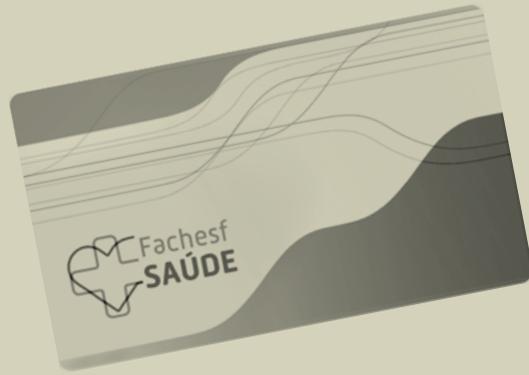
- É implantado o Programa de Segurança da Informação da Fachesf, que reformulou processos de proteção de dados da Fundação, dos Participantes e fornecedores. Também foi instituída a Política de Segurança da Informação.

2010

- Em maio, os Participantes elegem, pela segunda vez, uma mulher para a Diretoria de Benefícios: Maria da Salete Cordeiro de Sousa.

- A Fachesf recebe, do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), o Prêmio de Melhor Programa de Estágio 2010.





2012

2021



Fachesf-Saúde | Clube Realize Mais | A Fachesf

PLANO **RealizePrev**

RealizePrev Fachesf-Saúde Clube Realize Mais Eleições Fachesf A Fachesf

ACESSE SEU PLANO FAÇA SUA ADESÃO

REALIZE O QUE É MELHOR PARA SUA **FAMÍLIA**

A screenshot of the RealizePrev website interface. The top navigation bar includes the company name and social media icons. Below that, the main header features the 'PLANO RealizePrev' logo and a list of services. Two buttons are visible: 'ACESSE SEU PLANO' and 'FAÇA SUA ADESÃO'. The main content area shows a black and white photograph of a smiling family of six people, including a baby. To the right of the photo, the text 'REALIZE O QUE É MELHOR PARA SUA FAMÍLIA' is displayed in a bold, sans-serif font.

A quinta e última década: 2012 a 2021

Celebração de um futuro sempre em construção

■ A formação e a trajetória da Fachesf envolvem, acima de tudo, uma equipe comprometida com o patrimônio e o bem-estar coletivos, agindo sobre pilares de ética, transparência, respeito, equidade e seriedade, firmando um pacto perene com o futuro — da instituição e de todos os que dela fazem e farão parte. O que trouxe a Fundação até aqui não será suficiente para levá-la adiante. É preciso, sempre, acompanhar a velocidade das mudanças. A Fachesf está apta a seguir em frente.

Diferentemente do que foi dito sobre as outras quatro primeiras décadas — quando buscou-se alinhavar, nesta publicação, a história da Fundação com as transformações no Brasil, em

cada época —, agora o foco se volta para a instituição cujo protagonista é o participante. A ele foi outorgado um novo e fundamental papel: o de cliente Fachesf. Juntos, ao longo de cinquenta anos, aconteceram profundas transformações, de naturezas organizacional, cultural, financeira e comercial, tendo a Fundação como elo. Por isso, os bons resultados precisam ser lembrados e comemorados.

Fincada sobre dois fundamentos basilares — propiciar saúde com plano de autogestão e oferecer previdência complementar aos seus Participantes — a Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social atinge o cinquentenário esbanjando vigor: é a maior instituição de previdência complementar das regiões Norte e Nordeste e uma das vinte maiores do Brasil, num universo de mais de 250 fundos de pensão. Entre saúde e previdência, a contabilidade inclui mais de 40 mil pessoas cujas vidas são, de alguma forma, impactadas pela Fachesf. Números referentes a patrimônio seguem a crescer e hoje ultrapassam R\$ 8,6 bilhões.

O protagonismo do cliente Fachesf é refletido em diversas ações realizadas ao longo da última década, impactando fortemente o modelo de gestão adotado, com práticas que refletem os princípios de transparência, ética e equidade. A ampliação dos canais e das formas de comunicação com os Participantes está incluída nessas premissas. Já em 2011, a Fachesf adotou um novo modelo de prestação de serviços, na área de teleatendimento, que passou a funcionar 24 horas, todos os dias da semana, permitindo a autorização de procedimentos de saúde a qualquer dia e hora, incluindo os feriados.

Um serviço de ouvidoria também foi criado, em 2014, seguindo os mesmos propósitos de comunicação permanente com os Participantes, prestação de serviço de qualidade e transparência em cada um dos processos. Ligado diretamente à presidência, o novo canal era, então, disponibilizado para aqueles que já haviam registrado alguma manifestação — reclamação, elogio, crítica ou sugestão — junto à Central de Relacionamento, mas que, por algum motivo, não ficaram plenamente satisfeitos com a solução inicial. Entre os

compromissos da ouvidoria para promover o melhor atendimento, foi adotado o prazo de até sete dias úteis para uma resposta conclusiva às demandas do beneficiário.

Educação financeira e previdenciária como princípio

Uma decodificação da formação genética da Fachesf vai apontar que, nestas cinco décadas, questões envolvendo educação financeira e previdenciária permearam toda a história da instituição. A Fundação defende, ao longo desse tempo, que é por meio de planejamento e disciplina na reserva de proventos que o futuro pode ser semeado e os frutos, colhidos — tempos depois, num ciclo contínuo, perene.

Além disso, quanto mais profundamente o participante conhece o funcionamento da Fachesf e como os seus recursos são aplicados, mais ele compreende quais são os seus papéis e responsabilidades, passando a acompanhar efetivamente a gestão. Apesar de fazer parte do DNA da Fundação, o foco na educação financeira e previdenciária foi valorizado ainda mais nesta última década, com a promoção de ações estratégicas voltadas, principalmente, para a área da comunicação.

No ano de 2011, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou o Projeto de Educação Financeira e Previdenciária da Fachesf, o que possibilitou a entrada da instituição num grupo restrito, formado por quinze entidades. A partir da aprovação, elas ficaram dispensadas do envio, por meio impresso, do Relatório Anual de Informações aos Participantes Ativos e Assistidos, reduzindo custos com impressão e postagem.

Em 2012, no dia 8 de abril, aconteceu o lançamento oficial do primeiro Ciclo do Programa de Educação Financeira e Previdenciária, submetido e aprovado pela Previc. A partir dele, a Fachesf passa a contar com uma nova mascote, a girafa Ben-vinda, símbolo da importância da educação financeira para o desenvolvimento de uma consciência voltada para o futuro.



Lançada em 2013, a *fanpage* Realize, página da Fachesf no Facebook, dá seguimento às ações do Programa de Educação Financeira e Previdenciária, reforçando a comunicação integrada, contribuindo para a disseminação ainda mais eficaz dos propósitos e consolidando a vocação e a trajetória da Fundação no meio digital.

Girafa Benvinda, mascote desenvolvida para o Programa de Educação Financeira e Previdenciária

O reconhecimento foi o resultado dos esforços: em 2018, a *fanpage* Realize foi uma das contempladas com o 2º Selo Enef (Estratégia Nacional de Educação Financeira), que trata da mobilização em torno das promoções de ações de educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal no Brasil. A certificação reconhece iniciativas que contribuem para disseminar ações alinhadas a essas promoções, a partir de estratégia instituída como política de Estado, em caráter permanente.

Com o *case* “Educação Financeira e Previdenciária em um País de Cigarras”, a Fachesf venceu o Prêmio Aberje 2018 - Norte/Nordeste, na categoria Mídia Impressa, com a revista *Conexão*.

Considerada a mais importante premiação do segmento de comunicação corporativa no Brasil, o selo reconhece as organizações e profissionais que mais se destacam na área.

Seria, então, a quarta vez que a Fundação receberia o Prêmio Aberje. Em 2017, a premiação regional da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, na categoria Mídia Audiovisual, coube aos trabalhos desenvolvidos pela TV Fachesf e com o mural eletrônico “Mais Que Notícia”. Em 2010, a indicação foi na categoria Mídia Impressa; em 2011, o prêmio nacional, na categoria Comunicação e Relacionamento com o Público Interno, veio por conta da campanha liderada pela mascote Zummira, desenvolvida pela área de comunicação para promover e incentivar pesquisa de clima organizacional.

A década da equidade

Avanços se aliam a novas posturas na instituição. No mês de dezembro de 2011, após o reconhecimento da união homoafetiva pelo Supremo Tribunal Federal, em decisão histórica, assegurando o direito constitucional à igualdade e à não discriminação, a Fachesf estenderia para cônjuges homoafetivos as mesmas regras válidas para cônjuges heterossexuais. Seria o início da implementação de uma série de ações que seguiram a mesma diretriz, dentro da Fundação, e que estimularam a formação do Comitê de Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fachesf.

Em 24 de setembro de 2015, era regulamentado o comitê, criado para fomentar ações e diálogos sobre questões de gênero e étnico-raciais, tanto na Fundação quanto entre seus Participantes. Formado por representantes da presidência, Diretoria de Administração e Finanças, Diretoria de Benefícios e Superintendência de Saúde, o comitê nasceu com a missão de planejar, acompanhar, executar e avaliar ações de promoção à igualdade de gênero e raça.



*A letra 'e' de equidade,
integrada num abraço.
Selo do Programa de
Equidade da Fachesf >*

Em 2018, a Fachesf instituiu a data de 19 de abril como Dia Fachesf Pró-Equidade, iniciativa que já compunha o Plano de Ação do Programa Pró-Equidade de Gênero, Raça e Minorias



Sociais. Assim, era ratificado o compromisso de busca pela igualdade entre todos, promovendo e incentivando práticas promotoras de equilíbrio, harmonia e justiça.

*Comitê de Pró-Equidade
de Gênero e Raça*

Três anos depois, em 2021, a Fachesf recebe o selo da 6ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, a partir de iniciativa do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, em parceria com a Organização das Nações Unidas e a Organização Internacional do Trabalho. Das 122 organizações inscritas, somente 65 se destacaram nas práticas inclusivas e de direitos humanos.

Avanços e novos marcos

A quinta década da Fachesf é alicerçada também pelo lançamento, em dezembro de 2019, do RealizePrev, um plano com possibilidades inovadoras dentro da instituição, criado para estender as vantagens da previdência complementar fechada aos parentes consanguíneos em até quarto grau e aos parentes por afinidade



*Evento de abertura do
Plano RealizePrev*

em até segundo grau dos Participantes e assistidos da Fundação. O RealizePrev estende benefícios para além dos planos de previdência: afora a possibilidade de formar reservas para futuras aposentadorias, os novos integrantes do plano podem aderir também ao Fachesf-Saúde, que possibilita atendimento em redes credenciadas tanto médica quanto hospitalar. A partir daí, portas e janelas da Fachesf se abrem ainda mais para que os Participantes possam enxergar novos e mais largos horizontes, acolhendo um novo quadro de clientes.

A inovação comprova com números o bom acolhimento da iniciativa: quarenta dias depois de lançado, o RealizePrev já contava com quinhentos Participantes; em dez meses, eram mil os integrantes do novo plano. Ao final de 2020, um ano com imensos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, o RealizePrev contava com cerca de 1.300 Participantes e um patrimônio superior a R\$ 1,5 milhão.

Fruto do esforço coletivo das várias áreas da instituição, o projeto confirma a visão de futuro da Fachesf. Complementando a ação, a Assessoria de Comunicação da Fundação foi reposicionada e se transformou em Assessoria de Comunicação e Marketing, passando também a abrigar a gestão comercial e de vendas do novo plano.

Alguns meses antes, em fevereiro de 2019, havia sido lançado o Realize Mais, clube de descontos e benefícios, que passava a oferecer, aos Participantes e seus dependentes, condições exclusivas em estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços de saúde conveniados. Por meio de uma plataforma 100% digital, o clube oferece condições diferenciadas de pagamento em restaurantes, academias, óticas, lojas e, principalmente, serviços de saúde, a partir de parcerias com consultórios, clínicas e laboratórios, permitindo a realização de consultas, exames e procedimentos por preços menores do que os praticados pelo mercado.

Em 2020, foi criado o Fachesf-Saúde Essencial, pensado especialmente para atender aqueles que buscavam valores mais acessíveis, mantendo segurança e qualidade no atendimento. Esse plano conta com cobertura de consultas médicas, exames e internamento hospitalar em enfermaria, em rede credenciada restrita e localizada na Região Metropolitana do Recife.

Tecnologia, quando bem aplicada, resulta em novos e pertinentes avanços: ainda em 2020, os Beneficiários do Fachesf-Saúde têm à disposição a carteira de identificação do plano no formato digital, acessível em qualquer *smartphone*, garantindo uma forma mais econômica, prática e sustentável de manter o documento sempre à mão.

Ações precisas num mundo em suspensão

Um planeta em pausa. A população mundial à espera de orientações, tratamentos e cura: assim foi 2020, desde os primeiros meses. Um ano desafiador no mais amplo sentido, quando decisões precisas e ágeis transformaram rotinas, amenizaram

incertezas e salvaram vidas. Naquele início de pandemia, mal sabíamos qual seria a sua duração e quantas vidas seriam perdidas. Pouco mais de dois anos após o início da pandemia, em 2022 eram contabilizados mais de 6 milhões de mortos no mundo, mais de 620 mil só no Brasil.

A partir de avaliações, ações e monitoramentos diários, a Fachesf fez o que era possível e necessário, já a partir de março de 2020. Medidas eram adotadas, em tempo real, para atender a funcionários e a todos os Participantes. Diante da necessidade de isolamento social, o esquema de trabalho remoto foi implementado em tempo recorde, sem qualquer prejuízo para os atendimentos, que seguiram de forma online.

No período, além das atividades de rotina, quando equipamentos e computadores foram levados para as casas dos funcionários para facilitar o trabalho de todos, foram realizadas eleições, em formato 100% digital, para os conselhos Deliberativo e Fiscal. Entre os novos projetos implementados, destaca-se o ERP SAP - S/4 Hana, sistema integrado de gestão, reconhecido mundialmente pelo alto grau de confiabilidade.

Na área de saúde, entre iniciativas pioneiras, houve a autorização da cobertura dos exames para detecção da Covid-19, ainda nos primeiros meses da pandemia e mesmo antes da determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Diante do registro dos primeiros casos, a Fachesf passou a disponibilizar a opção de consulta de urgência e emergência de modo remoto, em formato de telemedicina, com o objetivo de evitar a ida de Beneficiários a ambientes hospitalares e agilizar o diagnóstico de novos casos.

O programa De Bem com a Vida passou a enviar medicamentos para a casa dos Participantes, já que o atendimento presencial, na sede da Fachesf, precisou ser suspenso. Os pacientes atendidos pelo programa de Oncologia passaram a solicitar seus medicamentos pelo teleatendimento e também puderam contar com entrega domiciliar.

Por todas as dificuldades e mudanças que tiveram que ser implantadas, os investimentos dos planos de benefício também sofreram forte impacto, diante do cenário da pandemia. Ainda assim, registraram recuperação, principalmente no segundo semestre de 2020, com algumas cotas registrando rentabilidade nominal de cerca de 30% em relação a 31 de dezembro de 2019.

Em 2021, ainda para evitar ao máximo a circulação de pessoas e, conseqüentemente, do vírus da Covid-19, a prova de vida passou a ser realizada por meio do reconhecimento de biometria facial. Hoje, a captura da imagem é feita por meio do aparelho celular, sem a necessidade de presença física na sede ou em agências regionais da entidade.

Fachada atual da sede da Fundação



O tempo como regente

A Fachesf ultrapassou, sobreviveu, evoluiu e chegou ao seu cinquentenário — com algumas perdas, muitos aprendizados e novos olhares sobre o futuro. A vida que segue permanece a apontar caminhos a desbravar e novas rotas aptas a serem construídas, todos os dias. A reinvenção e a busca pelos melhores e mais tranquilos destinos são parte da rotina. A Fachesf atinge cinco décadas com a afirmação de princípios e a certeza de que a consolidação de sonhos é permanente e desafiadora.

A festa dos 50 anos, celebrada em 10 de abril de 2022, na sede da Rua do Paissandu, no Recife, foi iniciada com uma oração em forma de música: “És um senhor tão bonito/ quanto a cara do meu filho/ tempo, tempo, tempo, tempo...”. Todos os funcionários vestiam camisas em cores variadas, as quais traziam frases pontuando a trajetória da fundação: “Cada vez mais atuante”, “Cada vez mais forte”, “Cada vez mais presente”, “Cada vez mais moderna”, “Cada vez mais futuro”. Em todas, as mensagens eram finalizadas com a sentença “Cada vez mais Fachesf”.

O momento mais aguardado havia sido iniciado, na verdade, cinco anos antes: era hora de retirar a cápsula do tempo, plantada no Jardim do Ipê, em 2017, quando a instituição completou 45 anos. Na cápsula estavam as promessas de futuro, os sonhos e os desejos daqueles que ajudaram a consolidar a história da instituição cinquentenária. Coube ao presidente Helder Rocha Falcão fazer a abertura da cápsula.

Mais do que desvendar as transformações ocorridas ao longo de cinco anos, a celebração do aniversário de 50 anos foi um marco de reconhecimento e agradecimento pela trajetória da Fachesf, definido pelo empenho daqueles que ajudaram a consolidar essa história e pela certeza de que, assim como o tempo, cíclico, indomável, mas parceiro, a Fachesf seguirá erguendo os indispensáveis alicerces de amor pelo futuro.



Nos 45 anos da Fundação, os funcionários receberam cartões, onde registraram os seus sonhos e desejos para os próximos 5 anos

Os cartões foram inseridos numa "cápsula do tempo", que seria aberta em 2022, quando a Fundação completaria 50 anos de existência







Na cerimônia, a Diretoria Executiva plantou a cápsula do tempo



"Aqui, em 13 de dezembro de 2017, os colaboradores da Fachesf plantaram uma cápsula do tempo com os desejos e sonhos para os próximos cinco anos. Abriremos essa cápsula no dia 10 de abril de 2022, quando a Fundação completará 50 anos de existência: meio século cuidando, com amor e dedicação, do futuro de todos os Participantes"



10 de abril de 2022,
evento dos 50 anos da
Fundação; abertura da
cápsula do tempo







*Funcionários 2022
celebrando os 50 anos*

Destques da década

2012

- Eleições para o Conselho Deliberativo e para o Conselho Fiscal, com opção, pela primeira vez, de voto pela Internet.

2014

- A Fachesf inaugura seu Centro de Documentação (Cedoc), garantindo mais segurança para as informações dos Participantes.

2015

- Conclusão da pesquisa e estudo do perfil epidemiológico dos Beneficiários do Fachesf-Saúde e PAP.

- Inauguração da requalificação das instalações do Ambulatório Fachesf Paissandu (Recife).

- Lançamento dos aplicativos Previdência Fachesf e Saúde Fachesf, que trazem os principais recursos utilizados no site da Fundação, mas em uma linguagem própria para os *smartphones*.



Inauguração do Cedoc, dezembro de 2014

2017

- É criado o Café & Prosa com o Presidente, evento mensal para intercâmbio de conhecimento e informação com os empregados e Participantes.
- Criação da Assessoria de Gestão e Controles Internos.
- Adesão ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos.
- Inauguração do Espaço Família, na sede do Paissandu, para atender Participantes, dependentes e visitantes acompanhados de bebês e crianças.
- A Fachesf recebe o segundo lugar no Prêmio Unidas de Saúde pelo pôster científico “Pesquisa de Perfil Epidemiológico dos Planos de Saúde” e o 11º Prêmio Ancep (Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência), em duas categorias.



Café & Prosa com o Presidente

2020

- Fachesf amplia seus canais de comunicação digital com o lançamento do blog Amor Pelo Futuro.
- Fachesf adere ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa.
- Início do primeiro Plano de Equacionamento do Déficit Técnico do Plano de Contribuição Definida (CD), dirigido a todos os aposentados e pensionistas que, em dezembro de 2018, estavam recebendo benefício pelo Plano CD.



Memorial

Fachesf

Capítulo 3



Estrutura organizacional da Fachesf

(na sua criação, em 1972)

Presidência (PE)

- Assessoria Técnica (PAT)
- Auditoria Interna (PAI)
- Superintendência de Assistência Médica (PSM)
- Grupamento de Agências Regionais (PAR):
 - Rio de Janeiro (RARJ)
 - Paulo Afonso (RAPA)
 - Sobradinho (RASO)
 - Salvador (RASV)
 - Aracaju (RAAR)
 - Maceió (RAMA)
 - Recife (RARF)
 - João Pessoa (RAJP)
 - Natal (RANA)
 - Fortaleza (RAFZ)
 - Teresina (RATE)
 - Boa Esperança (RABE)

Diretoria de Administração (DRA)

- Assessoria Técnica (AAT)
- Setor de Secretaria Geral (ASE)
- Setor de Contabilidade (ACT)
- Setor Financeiro (AFI)
- Setor de Serviços Gerais (ASG)

Diretoria de Benefícios (DRB)

- Assessoria Técnica (BAT)
- Setor de Cadastro Geral (BCA)
- Setor de Previdência Social (BPS)
- Setor de Seguros (BSP)
- Setor de Empréstimos e Financiamentos (BSE)

Memorial Fachesf

Galeria de ex-presidentes



Luciano Pereira da Silva
20/06/1972 a 11/10/1972



Aramis M. C. de Mendonça
19/10/1972 a 25/04/1976



Egmont Bastos Gonçalves
26/06/1976 a 21/05/1979



Manoel Costa Cavalcanti
22/05/1979 a 20/06/1985



Clayton Ferraz de Paiva
20/06/1985 a 13/05/1987



Marupirajo Oliveira
14/05/1987 a 08/08/1993



José Altino Bezerra
09/08/1993 a 26/02/2003



Clayton Ferraz de Paiva
27/02/2003 a 30/07/2015



Mozart Bandeira Arnaud
31/07/2015 a 16/05/2016



Helder Rocha Falcão
16/11/2016 a 31/05/2022

Ex-presidentes e ex-diretores

1972/1975

Aramis Marengo Coutinho de Mendonça
Benedicto Alberto de Lima
Fernando Castro Rebello

1975

Aramis Marengo Coutinho de Mendonça
Benedicto Alberto de Lima
Oswaldo Pereira Lobo Filho

1975/1976

Aramis Marengo Coutinho de Mendonça
Benedicto Alberto de Lima
Alberto José Biondi

1976/1978

Egmont Bastos Gonçalves
Carlos Santos Matos
Valdi Batista da Mata

1978/1979

Egmont Bastos Gonçalves
Evaldo Figueiral Bueno
Valdi Batista da Mata

1979/1980

Manoel Costa Cavalcanti
João Francisco Thomaz Borges
Marcos Antônio Rossiter da Silveira

1980/1982

Manoel Costa Cavalcanti
Romero Antunes Duarte Ribeiro
Marcos Antônio Rossiter da Silveira

1982/1985

Manoel Costa Cavalcanti
João Dias Cardoso
Marcos Antônio Rossiter da Silveira

1985/1987

Clayton Ferraz de Paiva
João Batista de Freitas
Mavíael de Araújo Costa

1987/1990

Marupirajo Oliveira
Luiz Helvecio de Santiago Araújo
Maria de Pompeia Lins Pessoa

1990/1993

Marupirajo Oliveira
Oswaldo Pereira Lobo Filho
Antoniél Alves Feitosa

1993

José Altino Bezerra
Marupirajo Oliveira
Antoniél Alves Feitosa

1993/1995

José Altino Bezerra
Marupirajo Oliveira
Mozart Bandeira Arnaud

1995/2002

José Altino Bezerra
Marcus Vinícius de Oliveira e Silva
Mozart Bandeira Arnaud

2002/2003

José Altino Bezerra
Marcus Vinícius de Oliveira e Silva
José Sebastião Lins

2003/2006

Clayton Ferraz de Paiva
Luiz Ricardo da Câmara Lima
José Sebastião Lins

2006/2010

Clayton Ferraz de Paiva
Luiz Ricardo da Câmara Lima
Robstaine Alves Saraiva

2010/2014

Clayton Ferraz de Paiva
Luiz Ricardo da Câmara Lima
Maria da Salete Cordeiro de Sousa

2014/2015

Clayton Ferraz de Paiva
José Roque Fagundes da Silva
Raimundo Jorge de Sousa Santos

2015/2016

Mozart Bandeira Arnaud
José Roque Fagundes da Silva
Raimundo Jorge de Sousa Santos

2016/2021

Helder Rocha Falcão
Luiz da Penha Souza da Silva
Raimundo Jorge de Sousa Santos

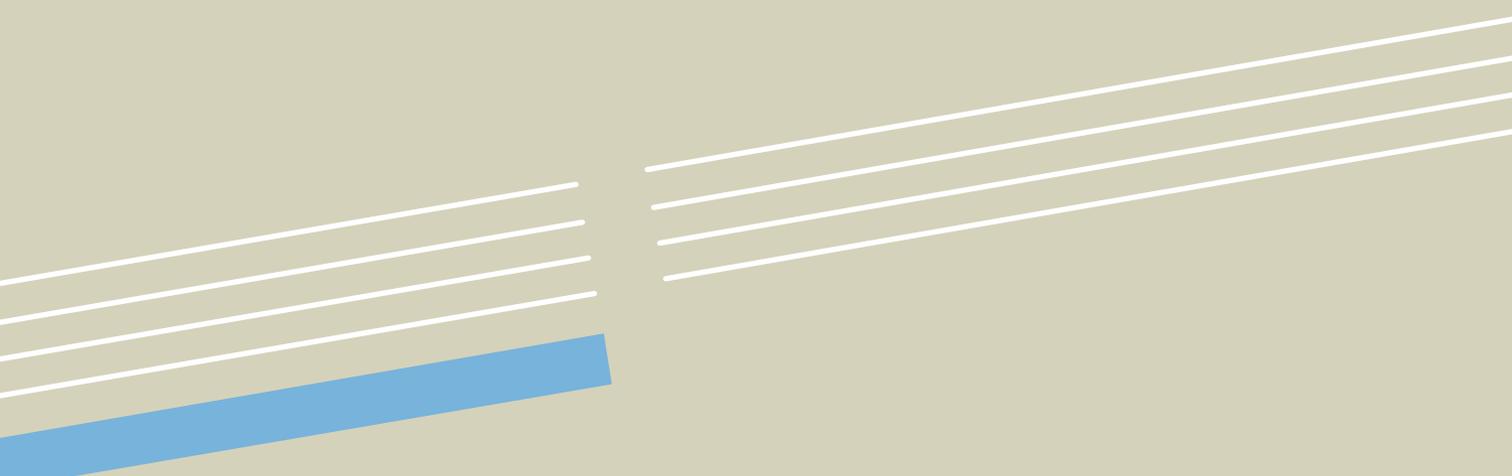
2021/2022 (maio)

Helder Rocha Falcão
Luiz da Penha Souza da Silva
José Fernandes Neto

Memorial Fachesf

Acervo iconográfico

 Vamos mergulhar na história visual da Fachesf. Reunimos um acervo de imagens e documentos representativos de vários momentos especiais da nossa Fundação, que não puderam ser contemplados nas décadas anteriores devido ao grande volume de informações que compõem a nossa narrativa.





CÓPIA AUTÊNTICA - ATA DA 43ª ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRA-ORDINÁRIA DA COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO. Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e dois, às 15 horas, na sede social, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 15º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, reuniu-se, em primeira convocação, a quadragésima terceira assembleia geral extraordinária de Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 33.541.368/001 e no Cadastro Fiscal do Estado da Guanabara sob o nº 84.331, assumindo a presidência da mesa, como substituto do Presidente da Companhia, na forma prevista no art. 11 § 2º dos estatutos sociais, o Diretor-Administrativo da empresa, contra-almirante Edir Dias de Carvalho Rocha, que convidou para secretariar os trabalhos, de acordo com o art. 29 dos referidos estatutos, o Diretor-Econômico e Financeiro, economista Edilberto Costa. Em seguida, o Sr. Presidente declarou instalada a assembleia, por haver número legal, com a presença, dentre outros economistas, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, titular da totalidade das ações de Companhia com direito de voto, conforme se verifica pelas assinaturas lencadas, com as declarações legais, no "Livro de Presença", e pediu ao Sr. Secretário procedesse à leitura dos seguintes documentos: a) - designação, pela Diretoria Executiva da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, do Dr. Paulo Veiga Selles, para representar a referida Empresa na quadragésima terceira assembleia-geral extraordinária da Companhia, constante do expediente sob o nº scge/024-72, de 21 de janeiro de 1972; b) - anúncio de convocação da assembleia-ge-

1972

*Apolônio Sales
(Presidente da Chesf)
e diretores*

*Ata da 43ª reunião,
em 25/01/1972
(veja mais na página 32)*

1972

Prédio onde funcionou a primeira sede da Fachesf, na Rua Acre, RJ



Carlos Jayme Perez Nunes de Aguiar, primeiro empregado da Fachesf no Rio de Janeiro, de 1972 a 1979



1973

*Cartão de identificação de
Mantenedor-Beneficiário*

*Vivaldo Vilas Boas, primeiro
Participante Fachesf a
receber suplementação de
aposentadoria, em Salvador*



1973

Escritura pública,
junho de 1973

 FUNDAÇÃO CIESP DE ASSISTÊNCIA E SEGURANÇA SOCIAL - FACHESP		NOTAS NNA 6 - GB
LIVRO FOLHA CERTEZA	<p>Instituída em 10 de abril de 1972 conforme escritura do 6º Ofício de Notas do Estado da Guanabara, livro 2521, fls. 15 v, e inscrita no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Estado da Guanabara, livro "A" nº 11 sob o nº 30.485</p> <p>SEDE Rua Acre, 77 - 8º Rio de Janeiro, GB</p> <p>CGC. 42.160.192/001 Inscrição Estadual 460.186.00</p>	L I "FUN LA E :SP",
<p style="text-align: center;">S A I B A M - quantos esta vi-</p> <p>rem que no ano de 1972, ano do 150º da Independência do Brasil, aos 10 dias do mês de Abril, perante mim, Tabelião do 6º Ofício de Notas, desta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, na rua do Rosário nº 136, compareceu, como instituidora, COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO, sociedade de economia mista, com sede nesta cidade na rua Visconde de Inhaúma, 134 - 15º andar, organizada na forma da autorização concedida pelo Decreto-Lei nº 8.031, de 5 de outubro de 1945, conforme atos constitutivos devidamente arquivados por despacho de 9 de abril do mesmo ano na então Divisão de Registro do Comércio do antigo Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob o nº 8.533, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 33.541.368/001 e no Cadastro Fiscal do Estado da Guanabara sob o nº 84.351, neste ato representada pelo seu Presidente, engenheiro-agrônomo Apolonio Jorge de Faria Sales, e pelo Diretor-Administrativo, contra-almirante Edir Dias</p>		



1976

Time de futebol da Fachesf

1977

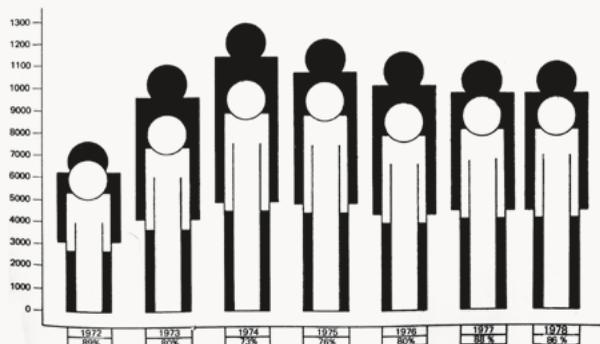
*Emissões de guias médicas
no Paissandu*



GRÁFICO – I

FILIAÇÃO À FACHESF

■ – EMPREGADO
□ – ASSOCIADO



1978

Relatório Anual; gráfico de
filiação à Fachesf

Relatório Anual;
balanço geral

ATIVODISPONÍVEL

Caixa	20.800,00	
Bancos Contas de Movimentos	<u>358.365,24</u>	379.165,24

REALIZÁVEL CURTO PRAZO

Empréstimos e Financiamentos a Receber	40.933.616,66	
Títulos de Renda	62.000.000,00	
Rendimentos a Receber		
Benefícios	7.925.160,83	
Receitas Previstas	(6.768.268,05)	
Investimentos	940.333,33	
Receitas Previstas	<u>(537.333,34)</u>	1.559.892,77
Contas Correntes – Mantenedor	6.654.718,72	
Contas a Receber	<u>3.000,00</u>	111.151.228,15

REALIZÁVEL LONGO PRAZO

Títulos de Renda	2.139.663,71	
Rendimentos		
Investimentos	<u>724.663,38</u>	2.864.327,09

IMOBILIZADO

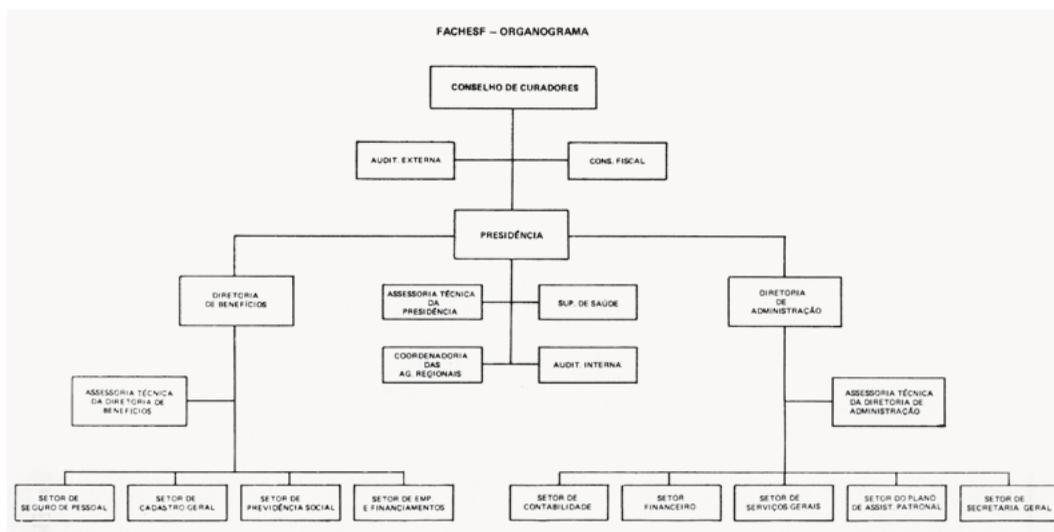
Bens Móveis	372.773,26	
Depreciação	<u>(173.983,83)</u>	198.789,43
Veículos	56.764,00	
Depreciação	<u>(50.008,57)</u>	6.755,43
Imóveis n/Destin. Uso Próprio		
Terreno	5.579.133,60	
Conjunto Bongí/Custo	186.752.071,43	
Provisão p/Deprec. Custo	(5.844.035,95)	
Correção Monetária	86.122.016,68	
Provisão p/Deprec. C/M.	<u>(1.100.917,13)</u>	271.508.268,63

COMPENSAÇÃO

35.921.052,24

TOTAL DO ATIVO

422.029.586,21



1980

Organograma Fachesf

1982

*Logotipo comemorativo dos
10 anos da Fachesf*





1986

Fachada da agência em Teresina

1987

Cerimônia de posse da Diretora de Benefícios Maria de Pompéia (veja mais na página 47)



1987

Reunião Plano de Metas



1988

Assinatura de convênio com a CEF - aquisição de casa própria



F	CORRESPONDÊNCIA INTERNA		Nº FPR-007/90.																
			DATA 04.01.90																
PARA	F A F	REMETENTE	F P R																
ASSUNTO: Admissão de Empregados																			
<p>Em cumprimento a decisão da Diretoria Executiva e as normas da Empresa, fica autorizada a contratação dos ex-estagiários abaixo citados, como empregados da Fundação a partir de 02.01.90, a saber:</p> <table border="0"> <tr> <td>- Cristiane Maria Pereira da Silva</td> <td>- Aux. Administrativo</td> </tr> <tr> <td>- Edilene Maria da Silva</td> <td>- Aux. Administrativo</td> </tr> <tr> <td>- Edvânia Gomes Sena</td> <td>- Aux. Administrativo</td> </tr> <tr> <td>- Fernando Antonio H. Fraga Jr.</td> <td>- Téc. Contabilidade</td> </tr> <tr> <td>- Luciene Ferreira da Silva</td> <td>- Aux. Administrativo</td> </tr> <tr> <td>- Sandra Lúcia Almeida</td> <td>- Aux. Administrativo</td> </tr> <tr> <td>- Sérgio Luiz B. da Silva</td> <td>- Aux. Administrativo</td> </tr> <tr> <td>- Severina Alves de Lemos</td> <td>- Aux. Administrativo</td> </tr> </table> <p>Atenciosamente,  Marupirajo Oliveira Presidente</p>				- Cristiane Maria Pereira da Silva	- Aux. Administrativo	- Edilene Maria da Silva	- Aux. Administrativo	- Edvânia Gomes Sena	- Aux. Administrativo	- Fernando Antonio H. Fraga Jr.	- Téc. Contabilidade	- Luciene Ferreira da Silva	- Aux. Administrativo	- Sandra Lúcia Almeida	- Aux. Administrativo	- Sérgio Luiz B. da Silva	- Aux. Administrativo	- Severina Alves de Lemos	- Aux. Administrativo
- Cristiane Maria Pereira da Silva	- Aux. Administrativo																		
- Edilene Maria da Silva	- Aux. Administrativo																		
- Edvânia Gomes Sena	- Aux. Administrativo																		
- Fernando Antonio H. Fraga Jr.	- Téc. Contabilidade																		
- Luciene Ferreira da Silva	- Aux. Administrativo																		
- Sandra Lúcia Almeida	- Aux. Administrativo																		
- Sérgio Luiz B. da Silva	- Aux. Administrativo																		
- Severina Alves de Lemos	- Aux. Administrativo																		

1990

Documento de admissão de empregados da Fachesf (veja mais na página 48)

1991

Inauguração da sede própria da Fachesf, adquirida em 1991. Na foto: Diretor de Administração e Finanças Oswaldo Lobo, e Viviane Duque, Gerente Administrativa



1992

Jornal da Fachesf

jornal da FACHESF

ANO 1 Nº 1 MARÇO 1992

FACHESF ELABORA SUA PRIMEIRA PESQUISA DE OPINIÃO

Com o objetivo de conhecer melhor o pensamento de seus Participantes ativos e assistidos, e preparar um plano de trabalho voltado para os resultados encontrados, a FACHESF, no segundo semestre de 91, elaborou e aplicou a sua primeira pesquisa de opinião.

A pesquisa foi feita através do envio de 4.500 questionários, distribuídos entre os Participantes ligados às 12 agências da FACHESF. Do total enviado, foram devolvidos 1.500 questionários respondidos, o que corresponde a 33% do universo pesquisado e a 13% do total de Participantes da Fundação.

O questionário foi composto por 19 questões, divididas em três partes: Aspectos Gerais, Atendimento das Agências e Atendimento dos Órgãos da FACHESF, além de um espaço livre destinado a sugestões, críticas e questionamentos. Este tipo de composição objetivou facilitar a avaliação das ações desenvolvidas pela Fundação, bem como, conhecer os problemas e dificuldades específicas de cada agência.

Através da coleta, tabulação e análise dos dados levantados, foi possível a preparação do relatório final da pesquisa, que servirá como subsídio para a elaboração do Plano de Trabalho da FACHESF para 92 e que tem como principais metas o aprimoramento dos seus serviços, a criação de novos benefícios e a maior satisfação de seus Participantes.

SUMÁRIO

* FACHESF TEM 48% DE APROVAÇÃO PARTICIPANTES APRESENTAM REQUISITOS LIVRES	2
* 1972 - 1992 VINTE ANOS DE FACHESF POR QUE PREVIDÊNCIA PRIVADA?	3
* ENTREVISTA AUTÔNOMA E SEUS RESULTADOS CONVENIÊNCIA É SUSPENSO TEMPORARIAMENTE	4
* FACHESF - SAÚDE AMPLIA COBERTURA FACHESF - SAÚDE EM NÚMEROS	5
* DEMONSTRATIVO FACHESF - SAÚDE EQUIPE DA FACHESF RECEBE PADRÃO DE FUTEBOL	6

MARUPIRAJO É ELEITO DIRETOR DA ABRAPP

O Presidente da FACHESF, Marupirajo Oliveira, foi escolhido através de eleição direta, no dia 19 de fevereiro, para o cargo de Diretor Regional da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada - ABRAPP, tendo como suplente o Presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil - CAPEF, Virícius Carvalho.

A ABRAPP é uma entidade de âmbito nacional que congrega mais de 200 empresas de Previdência Complementar em todo o Brasil, sendo responsável pela defesa de cerca de um milhão e oitocentos mil trabalhadores e seus dependentes. Suas

Diretorias Regionais são responsáveis pela representação da Entidade nas regiões e atuam como elo de ligação entre as Associadas e a sua Direção Geral. A Regional Nordeste abrange atualmente os estados de Alagoas ao Ceará.

A eleição de Marupirajo Oliveira, consolida a liderança que a FACHESF possui na região, uma vez que outros dois diretores da Fundação já ocuparam anteriormente o mesmo cargo: Clayton Farias de Paiva, em 1987 e Luiz Holveco em 1990. Naquela época a Diretoria Regional abrangia os estados da Bahia ao Amazonas.

1972 - 1992 FACHESF 20 anos, garantia de futuro

Resultado da pesquisa de opinião

FACHESF TEM 48% DE APROVAÇÃO

A administração da FACHESF e a sua prestação de serviços, de acordo com os resultados da Pesquisa de Opinião, são consideradas satisfatórias para 48% dos Participantes ativos e assistidos. Entre os entrevistados, somente 27% consideram-se insatisfeitos com a Fundação.

A boa aceitação encontrada demonstra que, na prática, os Participantes estão conscientes dos verdadeiros objetivos e limitações da FACHESF e aprovam a sua atual gestão.

Com relação ao atendimento prestado especificamente pelas agências FACHESF, o quadro ao lado demonstra o atual nível de satisfação dos Participantes, por localidade:

AGÊNCIA	NÍVEL DE SATISFAÇÃO	
	SATISFEITO	INSATISFEITO
RECIFE (FARE)	66%	07%
PAULO AFONSO (FAPA)	53%	18%
SOBRADINHO (FASB)	76%	04%
CAMPINA GRANDE (FACG)	83%	04%
SALVADOR (FASV)	62%	12%
XINGÓ (FAXI)	90%	03%
FORTALEZA (FAFZ)	74%	09%
RIO DE JANEIRO (FARJ)	82%	-
SÃO PAULO (FASP)	100%	-
TERESINA (FATS)	54%	17%
BOA ESPERANÇA (FABE)	54%	27%



1992

Assinatura da reforma do prédio da Fachesf; no fundo, Viviane Duque, Oswaldo Lobo e Marupirajo Oliveira

Equipe da Divisão de Benefícios da Fachesf



1993

Curso de informática



*Curso de atendimento
ao público*





1994

Concurso para cargo de auxiliar administrativo da Fachesf

1995

Apresentação do resultado da pesquisa de opinião





1996

*Comitê de Cidadania
Entrega de leite - NACC*



1997

*Funcionários em frente à
fachada da sede*



1999

*Cédula de votação
Eleições Fachesf*

2001

*Reunião em Paulo Afonso
sobre os novos planos*





2002

Reunião do Conselho Deliberativo; no fundo, mural do artista Lula Cardoso Ayres

Informativo Informativo **FACHESF**
 Abril/2002 - Edição Especial - Editado pela Comunicação Social da FACHESF

Fachesf, Fachesf, 30 anos. Marca para um novo tempo.

No dia 10 de abril, a Fundação completa 30 anos. Esta data representa um momento importante da nossa história. A Fachesf e seus mais de 50 mil beneficiários estão em festa. Ao longo deste ano, várias ações estarão acontecendo, com atividades comemorativas dirigidas aos Participantes, Patrocinadora e a todos os nossos parceiros. Uma das definições mais importantes para a Fachesf é o lançamento de sua nova logomarca, que sinaliza um momento de renovação, integração e segurança. Para que a identidade visual acompanhasse todo um processo técnico, foi definido um Manual de aplicação, orientando sobre cores, tipologia de letra e outras informações necessárias. Este informativo foi editado para que você fique por dentro da nova identidade da Fundação. Afinal, ela tem a sua marca.

O que o novo símbolo representa?

Os dois elementos principais, que formam o símbolo neutro da logomarca Fachesf, foram estruturados para evidenciar conceitos que caracterizam a visão de trabalho da Fundação.

- **Elemento azul:** traz a idéia de renovação, num design de continuidade, para realçar a perspectiva do presente para o futuro.
- **Elemento verde:** projetado na parte inferior, transmite a segurança que a Fundação quer passar aos seus Participantes, acolhendo-os e integrando-os.

A junção de todos os elementos busca transmitir solidez, associada aos conceitos já descritos. A linha verde vem justamente dar o equilíbrio desses elementos.

Informativo com o novo logotipo da Fachesf



2002

Café da manhã dos 30 anos da Fachesf

2003

Reunião gerencial sobre o plano estratégico 2003/2004, em Gravatá/PE



2004

*Equipe do Ambulatório
Paissandu*

2005

*Voto de aplauso à Fachesf
Câmara de Vereadores
do Recife*





2007

Implantação do sistema Benner

2008

Desfile do bloco "E Se For Da Véia?"

2010

*Debate de candidatos a
Diretor de Benefícios*

*Torcida Copa
do Mundo Fachesf*





2011

A diretora eleita Salete Cordeiro em evento interno da Fachesf

2012

Agentes da Fachesf



2015

*Inauguração do
Ambulatório Paissandu*



Equipe App Fachesf





2016

*I Semana de
Previdência e Saúde*

2017

*Evento dos 45 anos
da Fachesf*

2017

*Milionésimo Participante
atendido na Central de
Relacionamento*



2018

*Posse do Comitê
de Ética da Fachest*

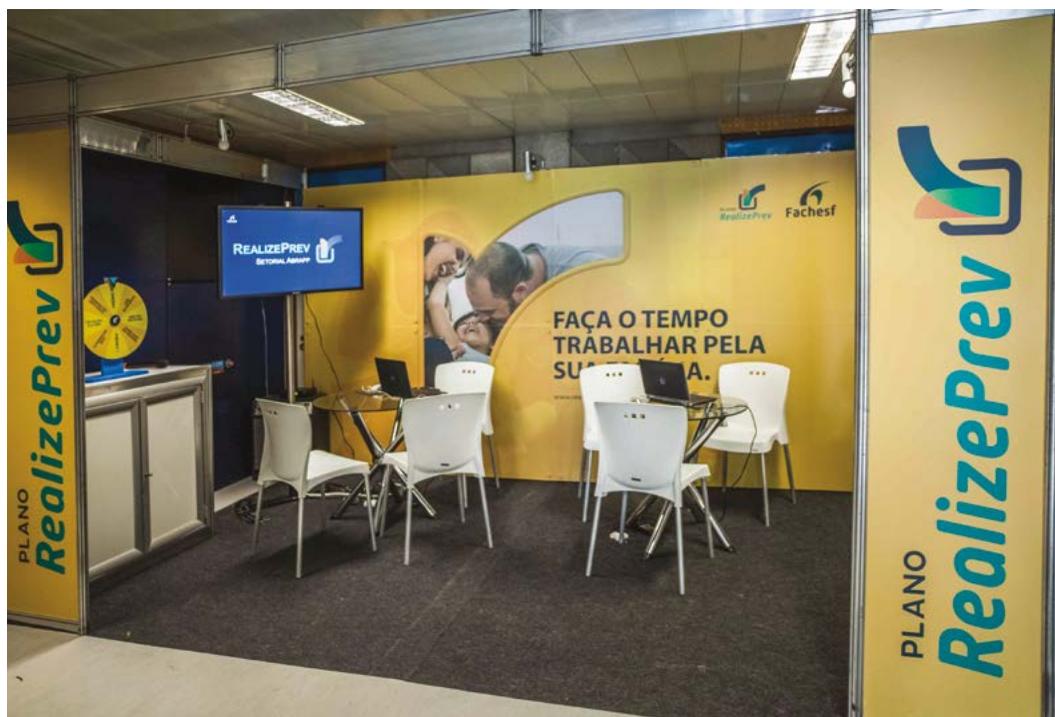




2019

*Dia do Participante
da Fachesf*

*Stand RealizePrev
na sede da Chesf*



2020/ 2021

*Materiais de comunicação
produzidos durante a
pandemia de Covid-19*

►LIVE 

*Junto
ao
perito* 

ASSISTA **HOJE**, NO
INSTAGRAM @FACHESF

**TUDO SOBRE
O FACHESF-SAÚDE
ESSENCIAL, NOVO
PLANO DA FUNDAÇÃO**

17H



UMA CONVERSA COM
SANDRA GALLINDO
GERENTE DE PLANOS
DE SAÚDE DA FACHESF



MEDIAÇÃO
ELIZABETE SILVA
GESTORA DA
CONTROLDORIA
DA FACHESF



**RETORNO DO ATENDIMENTO
PRESENCIAL REALIZEPREV**

MEDIANTE AGENDAMENTO



 Curtido por tatah_lima e outras
pessoas

planorealizeprev Estamos de volta com as
atividades presenciais do RealizePrev. Os
atendimentos, realizados exclusivamente
mediante agendamento, acontecem de
segunda a sexta, das 8h às 12h e das
13h30 às 17h30, na sede da Fachesf.

Memorial Fachesf

Lista de entrevistados

A história da Fachesf é também a das pessoas que com ela se envolveram, seja profissionalmente, seja como Participante. Para a construção desta memória da Fundação que aqui se apresenta, algumas pessoas foram entrevistadas, possibilitando uma compreensão adequada da história. A todos eles, nossos sinceros agradecimentos.

1. Clayton Paiva
2. Dalva Muniz
3. Geliton Pereira
4. Geraldo von Sohsten
5. Helder Rocha Falcão
6. Jandyra S. Laranjeira
7. Laura Jane Lima
8. Leônidas Marinho
9. Luiz da Penha S. da Silva
10. Maria Elizabete Silva
11. Maria de Pompéia L. Pessoa
12. Mário Borges
13. Marupirajo Oliveira
14. Mozart Arnaud
15. Viviane Duque da Costa

Ficha técnica

Edição

Assessoria de Comunicação
e Marketing da Fachesf

Pesquisa Histórica e Coordenação Geral

Laura Jane Lima

Coordenação Executiva

Andrea Neves

Colaboração

Julyanna Bello
Nathalia Duprat
Rogério Cardoso
Rosângela Pessoa

Concepção Editorial, Entrevistas e Textos

Adriana Victor

Projeto Gráfico

Corisco Design

Fotografia

Alcione Ferreira
Acervo Fachesf

Imagens

Acervo Fachesf

Tratamento de Imagens

Damião Santana

Revisão

Porto Textual

Acabamento e Impressão

Provisual Gráfica

Créditos das imagens

Fotografias e imagens não pertencentes ao acervo Fachesf

Página 31

• **Disco de vinil** - Freepik

Página 33

• **Capa do disco de Tom Jobim e Elis Regina** - Print de frame de vídeo, YouTube

Página 40

• **Fusca** - Reprodução, classicospremium.com.br

Página 43

• **Computador** - Reprodução, Wikimedia Commons (Ruben de Rijcke / Wikipedia)
• **Constituição de 1988** - Reprodução, Wikimedia Commons (Lucas Silva / Guia do Estudante)

Página 44

• **Governadores** - Reprodução, matéria do Terra "Eleições de 1982 foram primeiro passo para redemocratização do País"

Página 45

• **Computador** - Print de frame do vídeo "A história da Cobra (Computadores Brasileiros), TecMundo"

Página 57

• **Celular** - Reprodução, matéria do Techtudo "Dez celulares que eram 'top de linha' quando você era criança"

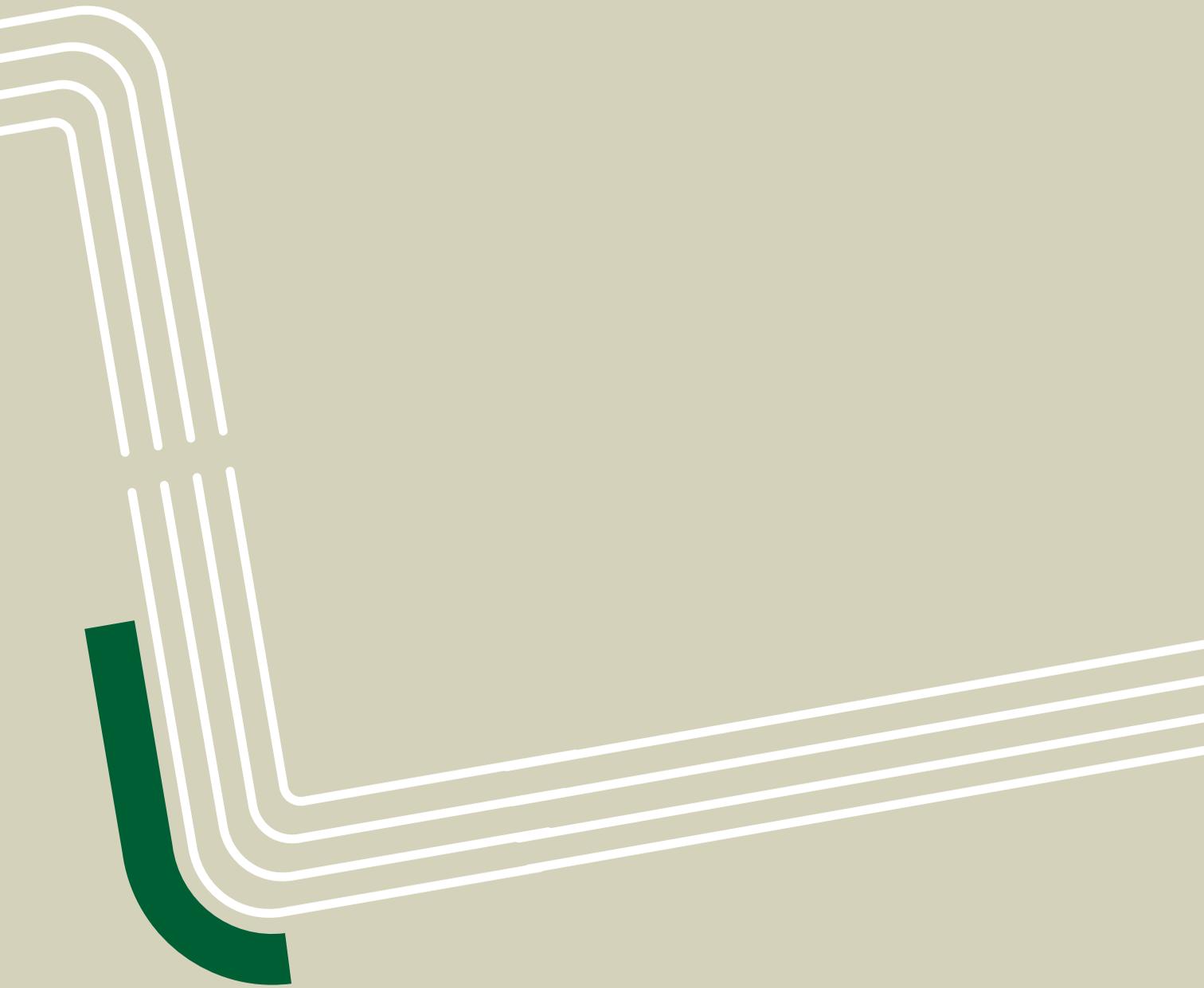
Página 67

• **Taça da Copa do Mundo** - Reprodução, Infográficos Estadão

Página 68

• **Ronaldo** - Reprodução, Getty Images (Pressefoto Ulmer/ullstein bild)

*Este livro foi diagramado pela Corisco Design no primeiro semestre de 2022.
As fontes usadas foram Ubuntu e Mixta Pro. Impresso sobre papel Couché Fosco
Imune 115g/m² com tiragem de 500 exemplares, pela Provisual Gráfica e Editora.*



Fachesf 50 ANOS